

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



CARTA ANUAL DE
*Políticas Públicas e
Governança Corporativa*

2025 Ano-base 2024



Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1 APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2 CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

- 2.1 ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
- 2.2 DECLARAÇÃO DE RECURSOS
- 2.3 ADERÊNCIA AOS ODS E INICIATIVAS DE ASG

3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

- 3.1 INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 3.2 DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
- 3.3 COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES
- 3.4 FATORES DE RISCO
- 3.5 COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
- 3.6 INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Este sumário é navegável.
Clique no número da página desejada. No cabeçalho das páginas, clicando no símbolo de *home* você retorna para cá.

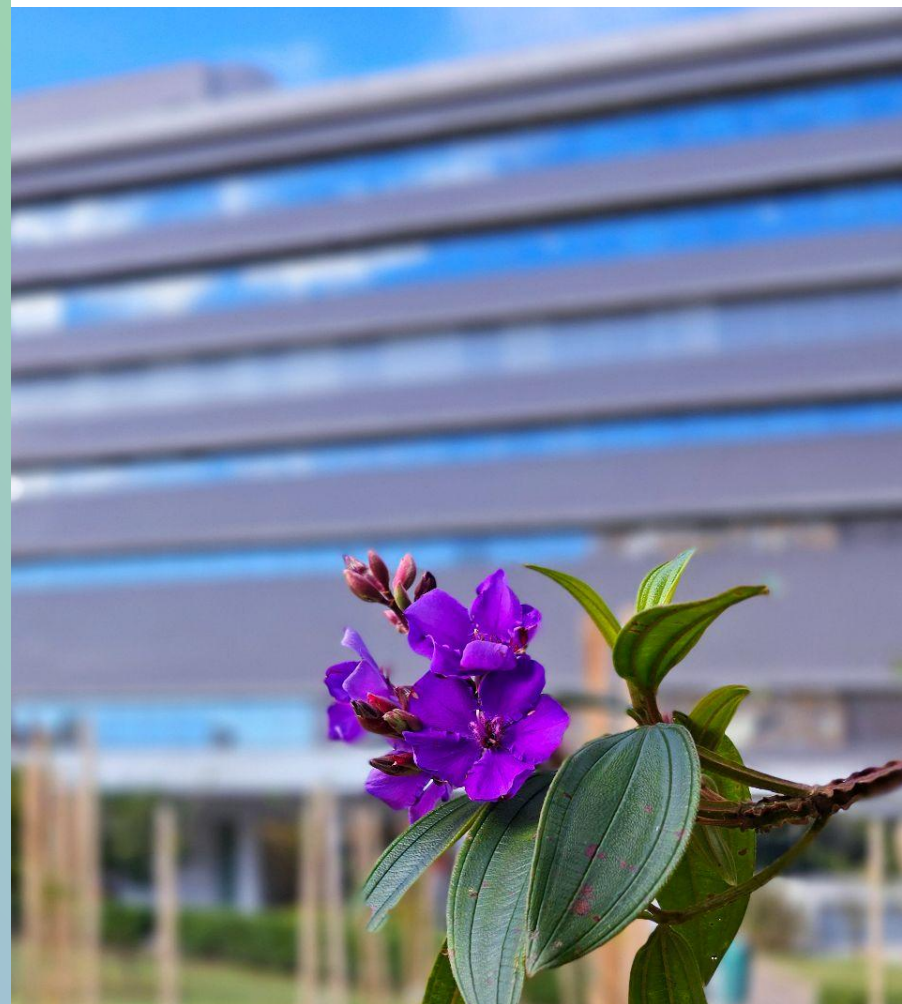
Mensagem da Administração

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) elabora e divulga anualmente sua Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa em atendimento às boas práticas de governança e transparência pública constantes no art. 8º da Lei nº 13.303/2016 e do art. 13 do Decreto nº 8.945/2016.

A presente edição, publicada em 2025 com base em dados consolidados do exercício de 2024, descreve as características da instituição e sintetiza suas principais atividades, formas de aplicação dos recursos, entregas à sociedade e resultados atingidos, demonstrando de que forma o HCPA contribui para a execução de políticas públicas voltadas à assistência, ao ensino e à pesquisa em saúde.

A composição de seu conteúdo é norteadada pela Portaria nº 9.734 da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Sest/MGI), publicada em 26 de dezembro de 2024. O documento orienta como deve ser a elaboração da carta anual de políticas públicas e governança corporativa das empresas estatais federais.

A Carta é subscrita pelo Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão do HCPA. Esta edição, bem como as dos anos anteriores, está permanentemente disponível ao público no [site do HCPA](#) na internet na seção de Acesso à Informação.



Identificação da empresa

NOME E SIGLA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
(HCPA)

CNPJ

87020517/0001-20

NIRE

43500317785

SEDE

Rua Ramiro Barcelos, 2350 - Porto
Alegre/RS

TIPO DE ESTATAL

Empresa pública de direito privado

TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade anônima

ACIONISTA CONTROLADOR

União Federal

ESTRUTURA DE CAPITAL

Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Nacional

SETOR DE ATUAÇÃO

Saúde – assistência, ensino e pesquisa

DIRETOR/A ADMINISTRATIVO/A

(inclui responsabilidade financeira)

Jorge Luís Bajerski (até 10/7/24)

Ana Paula Coutinho (a partir de
2/7/24)

Fone: (51) 3359.8905

E-mail: acoutinho@hcpa.edu.br

AUDITORES INDEPENDENTES

Russell Bedford Brasil Auditores
Independentes S/S

Fone: (51) 3037.5034

E-mail:

comercial@russellbedford.com.br

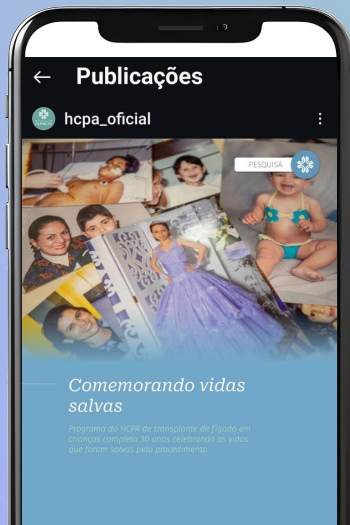
Para mais informações sobre o
HCPA, acesse os links abaixo:

[Relatório Integrado de Gestão 2024](#)

[Site do HCPA na internet](#)

[Transparência e Prestação de
Contas](#)

[Acesso à Informação](#)



Redes sociais:

Facebook

Instagram

X

LinkedIn

YouTube

1

Apresentação da ***organização***

Apresentação da organização

O HCPA é um hospital público e universitário, vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Empresa pública de capital fechado, tem a União Federal como única acionista controladora. Desde o início de seu funcionamento, em 1971, promove assistência, pesquisa, inovação e ensino em saúde.

A empresa pública foi criada pela Lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:

- administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
- prestar serviços à UFRGS, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto Social da instituição;

- servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;
- cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;
- promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.

O HCPA gera valor para a sociedade prestando assistência humanizada integral e de excelência, promovendo a produção e o compartilhamento de conhecimentos, técnicas e tecnologias inovadoras, e formando profissionais qualificados e socialmente comprometidos. Dessa forma, espera alcançar a sua visão: ser protagonista na transformação de realidades em saúde.

Diferenciais

O HCPA é reconhecido por ser a instituição que mais realiza procedimentos de alta complexidade no Rio Grande do Sul, sendo o único prestador em várias áreas de atendimento. Recebe pacientes de todo o estado, de outras unidades da federação e de países vizinhos. A contratualização é feita com o gestor municipal de saúde (Prefeitura de Porto Alegre) para prestação de serviços ao SUS, com adesão a mais de 80 habilitações.

O resultado desse trabalho pode ser mensurado pela realização de 49.999 procedimentos ambulatoriais em ambiente cirúrgico e cirurgias, 554.480 consultas, 3.782.910 exames, 34.130 internações, 3.051 partos e 483 transplantes em 2024.

Os atendimentos são prioritariamente voltados ao sistema público, com parcela de internações, exames e procedimentos ofertada a pacientes privados e de convênios, conforme faculta a lei de criação do HCPA e divulgado no [hotsite HCPA com Você](#). As receitas obtidas dessa origem são revertidas em investimentos tecnológicos e melhorias em infraestrutura que beneficiam pacientes da rede pública.

Além disso, proporcionam acesso a tratamentos não custeados pelo SUS, como a membrana de oxigenação extracorpórea (Ecmo), que permite que o pulmão repouse e se recupere de condições graves, materiais especiais, órteses e próteses que não constam na tabela SUS, e o uso de cateteres centrais de inserção periférica (Picc) em pacientes de qualquer idade. Pelo SUS, esse recurso é pago somente para uso na Neonatologia.

O HCPA é o único prestador do Estado nas seguintes áreas:

- Tratamento da pessoa com fálencia intestinal.
- Unidade de atenção especializada no processo transexualizador.
- Trombectomia mecânica.
- Implante percutâneo de válvula aórtica (Tavi).
- Implante de eletrodo para estimulação cerebral para doença de Parkinson.

Referência no atendimento

O HCPA diferencia-se pela sua liderança em alta complexidade e ações estratégicas no Rio Grande do Sul, estando inserido em todas as redes temáticas de atenção à saúde. Presta atendimento especializado e de alta qualidade em demandas complexas do sistema público de saúde, em conformidade com as 80 habilitações obtidas junto ao Ministério da Saúde. A instituição destaca-se como:

Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular: é o único hospital no Estado habilitado como centro de referência para procedimentos cardiovasculares de alta complexidade, incluindo cirurgias cardíacas avançadas e tratamentos intervencionistas.

Centro de Referência em Transplantes de Órgãos Sólidos: reconhecido por realizar diversos tipos de transplantes, como coração e pulmão, oferecendo serviços que não estão disponíveis em outros centros do Estado.

Centro de Referência em Doenças Raras: possui programas especializados para diagnóstico e tratamento de doenças raras, sendo referência única no Estado para várias dessas condições.

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de Alta Complexidade: é único no Estado com habilitação para atender a casos neonatais de extrema complexidade, incluindo cirurgias neonatais avançadas.

Centro de Referência em Oncologia Pediátrica: oferece tratamento oncológico pediátrico de alta complexidade, sendo o único centro no Estado com essa habilitação específica.

Na área do ensino, a instituição dedica-se a formar profissionais qualificados que replicam os conceitos e as boas práticas aprendidas, revertendo em valor para a sociedade. É comprometido com ações educativas de qualidade e capazes de impactar a formação de estudantes e profissionais da saúde e a segurança dos pacientes. Também tem como objetivo formar cidadãos conscientes de sua saúde e de sua responsabilidade com a saúde dos outros.

O HCPA conta com dois programas de mestrado profissional, cinco cursos de especialização, 101 programas de residência, 363 cursos de capacitação e aperfeiçoamento para graduados e 132 cursos de capacitação para graduandos, além de apoiar atividades acadêmicas de 14 cursos de graduação da UFRGS, proporcionando aprendizado e prática em contato com os pacientes e no acompanhamento de equipes multiprofissionais.

Completando os eixos de atuação do HCPA está a pesquisa, cujo principal objetivo é produzir conhecimento em saúde. As atividades desenvolvidas contribuem para:

- o desenvolvimento de novos processos, novas técnicas e tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, com ênfase nas enfermidades predominantes na população brasileira;
- o estabelecimento de políticas e diretrizes de saúde pública no país;
- a formação de recursos humanos, por meio de projetos de pesquisa de alunos de graduação e pós-graduação da UFRGS e dos mestrados do HCPA, que realizam suas investigações em laboratórios temáticos e áreas compartilhadas de pesquisa do hospital.

Os dados de 2024 demonstram a relevância desse pilar institucional: 611 projetos novos submetidos à avaliação, 1.630 projetos ativos, 697 artigos científicos publicados, 71 grupos de pesquisa pelo CNPq, 118 bolsas de iniciação científica, 24.702 participantes voluntários com atividades em projetos de pesquisa clínica e 29 programas acadêmicos de pós-graduação apoiados.

Para realizar as ações descritas, o Clínicas contou com R\$ 93,6 milhões em receita total no ano de 2024.

2

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
DECLARAÇÃO DE RECURSOS
ADERÊNCIA AOS ODS



*Contribuições para as **políticas públicas***

Alinhamento a políticas públicas

O HCPA atua alinhado às diretrizes e prioridades governamentais, em especial àquelas dos ministérios da Educação e da Saúde. São elas:

- Execução de práticas assistenciais de excelência e referência, colaborando para a qualificação da rede de serviços públicos.
- Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometidos com uma assistência qualificada e humanizada.
- Produção de pesquisas científicas e geração de inovação em áreas estratégicas, compartilhando resultados com o sistema de saúde e o mercado.

Também são observadas políticas e diretrizes:

- do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, desenvolvendo pesquisas em áreas estratégicas, em sintonia com o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação;
- do Ministério da Fazenda e do Ministério de Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, no que diz respeito à sustentabilidade econômico-financeira e às boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 e 12.527/2011, decreto 8.945/2016 e resolução 30/2022 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar);
- dos Ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania, das Mulheres, Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos, no que tange à promoção da equidade, diversidade, inclusão e do respeito aos direitos humanos;

- do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos – modalidade Compra Institucional (PAA-CI), com a compra de alimentos da agricultura familiar por meio de chamadas públicas. A estratégia é realizada desde 2019.
- relacionadas a questões de sustentabilidade, como a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; o Programa Eficiência do Gasto, da Secretaria de Orçamento Federal; o Projeto Esplanada Sustentável (PES), interministerial; e o Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras).

Há princípios e diretrizes nacionais e internacionais que pautam a atuação do HCPA, a exemplo de:

- **Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU)**
- **Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para uma conduta empresarial responsável**
- **Diretrizes da OCDE para empresas estatais**
- **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)/Agenda 2030 da ONU**
- **Guia de Enfrentamento ao Racismo Institucional**

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Ensino

Residência
Reserva de vagas no âmbito das ações afirmativas na residência médica
Ensino - Desenvolvido em parceria com hospitais de excelência
Ensino
Ensino - Estímulo ao desenvolvimento e à incorporação de novas tecnologias em saúde
Ensino
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica

Política relacionada

Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Pneps)
Resolução CNRM nº 17 de 21 de dezembro de 2022
Política Nacional de Gestão Estratégica do Trabalho e da Educação na Saúde
Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) – Capes/MEC
Política Nacional de Inovação em Saúde
Política Nacional de Humanização (PNH)
Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil - Formação em Pesquisa Clínica

Habilitação - Pesquisa

Centro de Pesquisa Clínica, Centro de Pesquisa Experimental e Serviço de Engenharia Biomédica
Centro de Pesquisa Clínica, Centro de Pesquisa Experimental e Serviço de Engenharia Biomédica
Centro de Pesquisa Experimental
Centro de Pesquisa Clínica

Política relacionada

Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS)
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS)
Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação em Biotecnologia
Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil - Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC)

Habilitação - Inovação

Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt)
Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt)
Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt)

Política relacionada

Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS)
Política Nacional de Inovação (Decreto nº 10.534, de 28 de outubro de 2020)
Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde (Decreto nº 9.245, de 20 de dezembro de 2017)

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Política relacionada

Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao Paciente Portador de Obesidade Grave	Assistência de alta complexidade ao portador de obesidade grave
Atenção especializada às pessoas com deficiência auditiva	Diretrizes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência
Unidade de Atenção Especializada em Oftalmologia	Rede de Assistência em Oftalmologia
Tratamento do glaucoma com medicamentos no âmbito da política nacional de atenção oftalmológica	
Serviços hospitalares de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas	Política Nacional de Atenção às Urgências
Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular	Assistência de alta complexidade em cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista
Cirurgia cardiovascular e procedimentos em cardiologia intervencionista	
Cirurgia vascular	Assistência de alta complexidade em cirurgia vascular
Cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardíacos	
Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista	Assistência de alta complexidade em laboratório de eletrofisiologia
Qualisus Cardio Nível A	Qualificação de serviços de saúde
Cuidados prolongados - Enfermidades cardiovasculares	Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos
Cuidados prolongados - Enfermidades pneumológicas	
Cuidados prolongados - Enfermidades neurológicas	
Cuidados prolongados - Enfermidades osteomusculares e do tecido conjuntivo	
Cuidados prolongados - Enfermidades oncológicas	

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Cuidados prolongados - Enfermidades decorrentes da Aids
Cuidados prolongados - Enfermidades devido a causas externas
Serviço hospitalar para tratamento da Aids
Laboratório especializado em contagem de linfócitos t cd4+/cd8+ e hiv-1 quantificação do RNS
Procedimentos cirúrgicos, diagnósticos ou terapêuticos - Hospital-dia
Hospital-dia - Aids
Hospital-dia em intercorrências pós-transplante de medula óssea e de outros precursores hematopoieticos
Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II (GAR II)
Hospital Amigo da Criança
Atenção especializada em doença renal crônica com hemodiálise
Atenção especializada em doença renal crônica com diálise peritoneal
Centro de Referência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia
Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos pacientes com AVC
Cacon - Serviço de Oncologia Pediátrica
Oncologia cirúrgica hospital porte A
Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero SRC
Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama SDM
Centro de Referência de Tratamento de Osteogenesis Imperfecta
Laqueadura
Vasectomia

Política relacionada

Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos
Políticas de Atenção Hospitalar para Pacientes com Aids
Política Nacional de Prevenção e Controle do HIV/AIDS e das Infecções Sexualmente Transmissíveis
Estratégias de atenção especializada
Sistema Nacional de Transplante
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (Pnaisc)
Políticas de Atenção Especializada em Nefrologia
Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Neurológica
Política Nacional de Atenção às Urgências
Políticas de Atenção Oncológica
Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer no SUS
Políticas de Atenção Especializada em Doenças Raras
Política Nacional de Planejamento Familiar

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Política relacionada

Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade

Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva

Centro de Referência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional

Diretrizes de terapia nutricional no âmbito hospitalar

Enteral e parenteral

Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS

Transplante de medula óssea - autogênico

Transplante de medula óssea - alogênico aparentado

Transplante de medula óssea - alogênico não aparentado

Córnea/esclera

Rim

Fígado

Pulmão

Coração

Banco de tecido ocular humano

Banco de sangue e cordão umbilical e placentário

Exames de histocompatibilidade através de sorologia e ou biologia molecular - tipo II

Retirada de órgãos e tecidos

Transplante de tecido musculoesquelético

Cadastramento de doadores voluntários de medula óssea e outros precursores hematopoiéticos

Política Nacional de Transplantes de Órgãos e Tecidos

Qualidot nível A

Políticas de Melhoria Contínua no SUS

Centro de Referência de Alta Complexidade em Traumato-ortopedia

Assistência de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia

Contribuições para as políticas públicas

Habilitação - Assistência

Política relacionada

UTI II Adulto	Política Nacional de Atenção às Urgências
UTI III Adulto	
UTI III Pediátrica	
UTI Coronariana tipo III	
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal tipo III - UTIN III	
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (Ucinco)	
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (Ucinca)	
Videocirurgias	Procedimentos minimamente invasivos no SUS
Unidade de Atenção Especializada no Processo Transexualizador	Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
Laboratório de exames citopatológicos do colo de útero - tipo I	Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer no SUS
Laboratório de monitoramento externo de qualidade de exames citopatológicos de colo de útero - tipo II	
Serviço de Referência Eixo I Doenças Raras de Origem Genética: 1 - anomalias congênitas ou de manifestação tardia	Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras
Serviço de Referência Eixo I Doenças Raras de Origem Genética: 2 - deficiência intelectual	
Serviço de Referência Eixo I Doenças Raras de Origem Genética: 3 - erro inato do metabolismo (EIM)	

2.1

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Entregas de valor público

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO

DECLARAÇÃO DE RECURSOS

ADERÊNCIA AOS ODS



Entregas de valor relacionadas às políticas públicas de saúde

Como instituição pública de referência, o HCPA tem papel central na execução e qualificação de políticas públicas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio de sua estrutura de alta complexidade, inovação e excelência assistencial, consolida entregas de valor que impactam positivamente o cuidado aos pacientes e o fortalecimento das redes de atenção à saúde. A qualidade dos serviços prestados é reconhecida pela acreditação internacional concedida pela Joint Commission International (JCI), sendo o único centro médico acadêmico do país a obter essa distinção.



No Rio Grande do Sul, o HCPA se posiciona como o hospital com a maior produção SUS de alta complexidade, segundo dados de 2024 do DataSUS, respondendo por 9,62% do total dos atendimentos estaduais. É também o primeiro em atenção a procedimentos do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (Faec) do Ministério da Saúde no RS, contribuindo com 14,19% do total do Estado.

1. Alta complexidade e especialidades

Cirurgia Cardiovascular, Cardiologia Intervencionista, Cirurgia Vascular e Eletrofisiologia

Realiza procedimentos de alta complexidade com equipe multidisciplinar especializada utilizando tecnologia de ponta, o que resulta em desfechos clínicos qualificados, redução de tempo de internação e aumento da sobrevida dos pacientes.

Cirurgia Bariátrica e Tratamento da Obesidade Grave

A assistência estruturada ao paciente com obesidade grave inclui avaliação multiprofissional, cirurgia bariátrica e seguimento ambulatorial, impactando na melhora da qualidade de vida e redução de comorbidades associadas.

Oftalmologia e Traumatologia-Ortopedia

Entregas como cirurgias oftalmológicas e ortopédicas de média e alta complexidade garantem resolutividade, ampliam o acesso e diminuem filas de espera no Estado.

2. Atenção especializada e integral

Doenças Raras e Neurológicas

Com serviços especializados e equipes capacitadas, promove diagnóstico precoce, terapias inovadoras e cuidados contínuos, fundamentais para pacientes com doenças de baixa prevalência.

Nefrologia e Transplantes

Referência nacional em transplantes (renal, hepático, cardíaco, pulmonar, entre outros), com protocolos assistenciais seguros e resultados clínicos consistentes. Também oferece tratamento dialítico e acompanhamento integral em nefrologia.

Oncologia e Cuidados Paliativos

Integra o cuidado oncológico com uma abordagem centrada no paciente, desde o diagnóstico até o tratamento e o cuidado paliativo, articulando com a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer e o Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos.

3. Urgência, emergência e acesso

Política Nacional de Atenção às Urgências (Pnau)

O pronto atendimento e as unidades de terapia intensiva operam com fluxos organizados e protocolos baseados em evidências, contribuindo para redução da mortalidade em situações de emergência médica.

Estratégias de Atenção Especializada e Procedimentos Minimamente Invasivos

A instituição investe na ampliação do acesso à especialidades e incorpora tecnologias menos invasivas que promovem recuperação mais rápida e redução de complicações pós-operatórias.

4. Saúde da mulher, planejamento familiar e diversidade

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Planejamento Familiar

Oferece serviços de ginecologia, obstetrícia de alto risco e planejamento familiar, promovendo o cuidado integral da mulher em todas as fases da vida.

Saúde LGBTQIA+

Com atenção à saúde integral da população LGBTQIA+, acolhe a diversidade com respeito, promovendo o acesso equânime e humanizado.

5. Inclusão, nutrição e reabilitação

Pessoa com Deficiência e Terapia Nutricional

O HCPA adota diretrizes de acessibilidade e inclusão no cuidado hospitalar, além de protocolos nutricionais individualizados que favorecem a recuperação clínica e nutricional de pacientes.

Atenção à Saúde Auditiva

A assistência auditiva, incluindo diagnóstico e reabilitação com aparelhos e implantes, é integrada ao cuidado de pacientes com perda auditiva e com foco na reintegração social.



Habilitações e qualificações em 2024

Portaria GM/MS nº 1992, de 24 de novembro de 2023, voltada ao cuidado de pessoa com doença renal crônica.

Tratamento do Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Agudo com Trombectomia Mecânica - contratação de 10 procedimentos/mês.

Portaria GM/MS Nº 3.837/ 2024 em conformidade com a Resolução Nº 334/ 2024 - CIB/RS - voltada à Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG adulto e pediátrico.

Portaria GM/MS Nº 5.345/ 2024 - habilitação para realização de procedimentos ao mês do Implante Percutâneo de Válvula Aórtica (Tavi), por via transfemoral, para tratamento da estenose aórtica grave em pacientes com contraindicação cirúrgica no âmbito do SUS.

Portaria GM/MS Nº 5.659 - Qualificação dos serviços prestados pelo Banco de Leite Humano (BLH).

Ampliação da estrutura destinada ao SUS

- 30 novos leitos SUS, sendo 16 em enfermaria adulto* e 14 em enfermaria pediátrica**
- 1 nova sala cirúrgica
- 2 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (Utip) tipo III, totalizando 15 leitos
- 2 leitos de Unidade de Centro Obstétrico (UCO), totalizando 10 leitos

**Resposta ao evento climático de maio/24*

***Resposta à crise causada pelo fechamento de leitos pediátricos em Porto Alegre*

Ações encaminhadas para 2025

Rede Alyne: enviada manifestação de interesse para Habilitação ao Programa que substitui e amplia a Rede Cegonha.

Programa Mais Especialistas: proposta já enviada para Secretaria Municipal de Saúde

Mutirão Saúde auditiva (próteses)

Ampliação do atendimento especializado em Oftalmologia no âmbito do SUS: avaliação da população infantil, com a dispensação de óculos.

Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP - SUS)

Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ) - revisão de exames citopatológicos realizados por laboratório contratado, em negociação com a Secretaria Estadual de Saúde do RS.

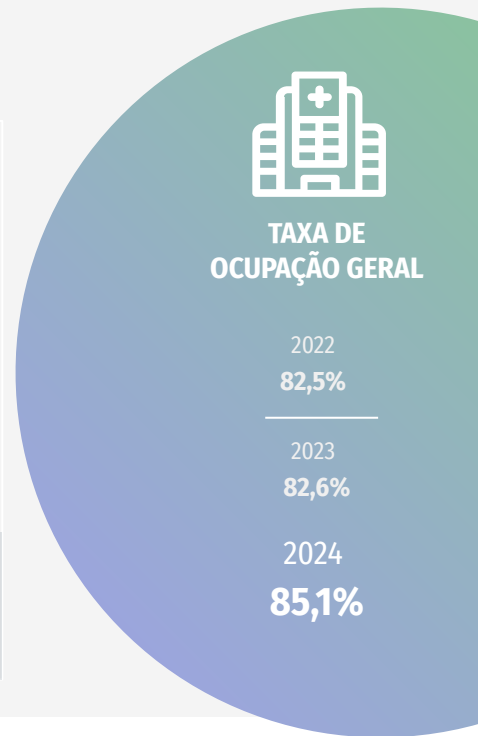
Ampliação de Estrutura: duas novas salas cirúrgicas e 17 leitos adicionais, sendo nove de recuperação pós-anestésica e oito de curta permanência.

Manutenção dos investimentos: visa à atualização tecnológica, garantindo o protagonismo do atendimento em alta complexidade. Previsão de instalação de acelerador linear, angiógrafo e sistema robótico da Vinci.

Infraestrutura: está prevista a estruturação do Centro Integrado de Oncologia (Cionco) e do Centro de Infusões e a transferência do Serviço de Hemodiálise para área ampliada no Bloco B.

*Veja como o trabalho do
HCPA se reflete em
entregas à sociedade.*

Assistência Produção



Ensino | Programas próprios

Produção em 2024



MESTRADOS

Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica e Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos

48

ALUNOS



ESPECIALIZAÇÕES

Psicologia Hospitalar, Neurogenética, Farmácia Clínica Hospitalar, Fisioterapia Hospitalar e Enfermagem em Terapia Intensiva

85

ALUNOS



ESTÁGIOS

OBRIGATÓRIOS
835

ALUNOS

263 de Universidades com Acordo de Cooperação

NÃO OBRIGATÓRIOS

675

ALUNOS



CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

PICCAP
205

ALUNOS profissionais graduados

PICCAF

165

ALUNOS graduandos



576

na Residência Médica em

88

programas

105

na Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde em

13

programas



Centro de Simulação

SIMULAÇÃO REALÍSTICA

186

ATIVIDADES

2.125

PARTICIPANTES

SIMULAÇÃO COM REALIDADE AUMENTADA

129

ATIVIDADES

321

PARTICIPANTES

TREINAMENTO DE HABILIDADES

145

ATIVIDADES

1.318

PARTICIPANTES

CURSOS AHA

21

ATIVIDADES

319

PARTICIPANTES

Apoio à UFRGS

O HCPA conta com **523** professores da UFRGS que atuam em atividades cotidianas e na gestão da instituição, qualificando a assistência e criando um ambiente propício ao ensino e à pesquisa.



GRADUAÇÃO

Apoio a

14

CURSOS

1.280

ALUNOS EM
ATIVIDADE
PRÁTICA



RESIDÊNCIA

24

RESIDENTES

Residência Integrada
em Saúde Bucal da
Faculdade de
Odontologia



EXTENSÃO

24

PROJETOS

251

ALUNOS

MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERCÂMBIOS (graduação)

160

ALUNOS

da Medicina

121 DO RS

33 DE OUTROS ESTADOS

6 DE OUTROS PAÍSES
(Alemanha, Argentina, Espanha,
Moçambique e Paraguai)

Pesquisa

Números em 2024



7.929

INTEGRANTES das equipes de pesquisa de projetos ativos



658

DOUTORES atuando no hospital

311

PROFESSORES DA UFRGS

347

FUNCIONÁRIOS DO HCPA



69

BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA DO CNPq

55,1%

DAS BOLSAS ESTÃO COM MULHERES



71

GRUPOS DE PESQUISA certificados no CNPq

118

BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Semana
CIENTÍFICA

2.732

PARTICIPANTES

1.003

TEMAS LIVRES

1.036

MÉDIA DE VISUALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES



24.702

PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS com atividades em projetos de pesquisa clínica



697

ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS

34,7%

COM FATOR DE IMPACTO >4

Índice H institucional = **189**

(Quantifica a produtividade e o impacto da produção científica, com base nos artigos mais citados)



2.006

CONSULTORIAS TÉCNICAS OU METODOLÓGICAS AOS PESQUISADORES



29

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO APOIADOS

Inovação

Produção em 2024



2

Registros de marca
concedidos pelo Inpi*

7

Depósitos de
propriedades
industriais**
no Inpi

*Instituto Nacional da
Propriedade Industrial

**Tipos de propriedades
industriais que depositamos:
patentes, programas de
computador e desenhos
industriais



34

Consultorias
em inovação



10

Eventos
institucionais
sobre inovação
promovidos



22

Projetos
avaliados no
AGHUse com
viés de inovação



R\$ 5.403,08

Royalties
recebidos pelo
HCPA



5

Registros de
softwares
concedidos
pelo Inpi



3

Registros de
desenho industrial
concedidos pelo
Inpi



6

Comunicações
de invenções
recebidas



R\$ 2.701,11

Royalties pagos
a inventores

2.2

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Declaração de recursos

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
DECLARAÇÃO DE RECURSOS
ADERÊNCIA AOS ODS



Declaração de Recursos

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) atua de forma alinhada às diretrizes das políticas públicas estabelecidas pelos Ministérios da Educação e da Saúde com foco em três pilares estratégicos: excelência assistencial, formação de profissionais para o SUS e produção científica aplicada. Para o exercício de 2025, serão utilizados recursos públicos e receitas próprias para dar continuidade às atividades alinhadas a essas prioridades.

Entre as principais fontes de financiamento previstas, destacam-se:

- Subvenções do Tesouro Nacional, destinadas à manutenção de atividades assistenciais, de ensino e pesquisa e realização de investimentos estratégicos.
- Receitas próprias, originadas de serviços de saúde prestados a convênios, atendimentos particulares e outras receitas próprias, como prestação de serviços administrativos, de pesquisa e de ensino, aluguéis, entre outros.
- Contratos e convênios com a União e o Estado, incluindo:
 - contrato com o gestor municipal do SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre) para oferta de serviços especializados à população;

- Termos de Execução Descentralizada (TED) com diversos ministérios, como o da Saúde, Justiça e Cidadania e Ciência e Tecnologia, com projetos relacionados à atenção especializada, judicialização da saúde, anomalias congênitas e combate ao uso abusivo de substâncias;
- convênios estaduais, como os firmados com a Secretaria Estadual da Saúde do RS para procedimentos de alta complexidade.

Além disso, o hospital também capta recursos por meio de emendas parlamentares, e projetos com agências de fomento, como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Esses recursos são aplicados em ações que fortalecem diretamente as políticas públicas de:

- assistência de alta complexidade, como referência estadual em transplantes, oncologia pediátrica e cirurgias cardiovasculares;
- formação de recursos humanos para o SUS, com programas de residência e cursos vinculados à formação dos profissionais;
- pesquisa aplicada e inovação em saúde, com mais de 1.600 projetos em andamento.

2.3

CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

ENTREGAS DE VALOR PÚBLICO
DECLARAÇÃO DE RECURSOS
ADERÊNCIA AOS ODS



Aderência aos ODS e iniciativas ASG

Aderência aos ODS

Elencada como prioridade estratégica no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) do período 2022-2024, a sustentabilidade permeia as decisões e práticas adotadas na instituição visando garantir a continuidade e o crescimento do hospital. São foco das iniciativas o bom uso dos recursos, a boa gestão e a utilização responsável dos recursos naturais.



Como forma de colocar a sustentabilidade ambiental, social e econômica em prática, foi estabelecido o Plano de Logística Sustentável (PLS), alinhado à Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

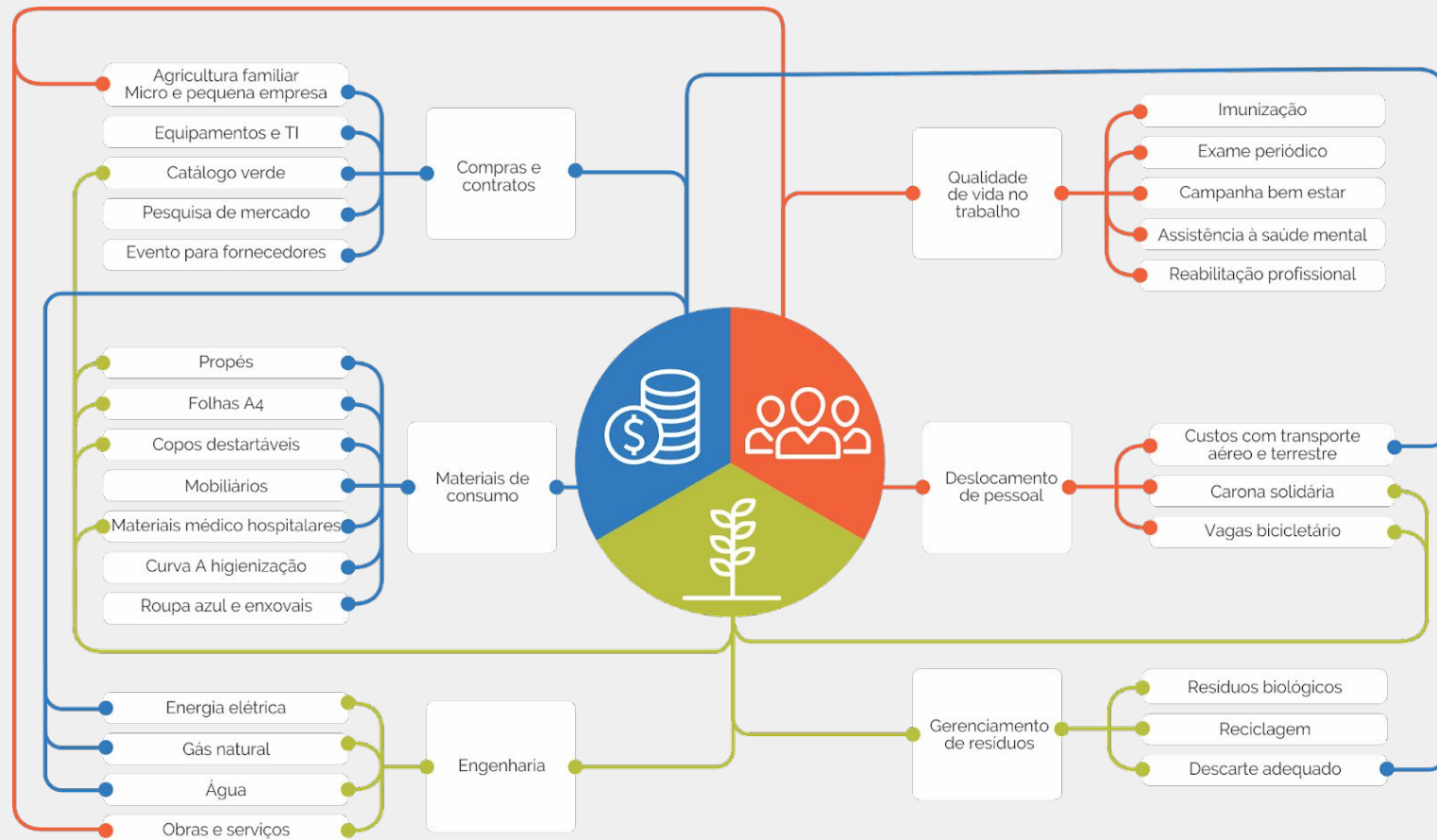
Essa ferramenta de planejamento definiu objetivos, responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e indicadores de resultados, que são acompanhados pela Comissão de Sustentabilidade e divulgados para a comunidade interna por meio de campanhas de comunicação.

As iniciativas adotadas no hospital estão alinhadas aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e estruturadas por eixos de atuação, conforme ilustrado na página seguinte.

Em 2024, a campanha veiculada de agosto a dezembro teve como diretriz a produção de mensagens para o HCPA do futuro, buscando sensibilizar e envolver o público interno quanto à necessidade de adotar práticas mais sustentáveis ambiental, social e economicamente. Para abordar iniciativas da instituição focadas nesses temas, foi produzido um vídeo para o lançamento da campanha e foram criadas peças gráficas divulgadas nos canais de comunicação internos.



Eixos de atuação do Plano de Logística Sustentável



Sustentabilidade ambiental

Para promover o desenvolvimento sustentável e reduzir impactos negativos relacionados às atividades da instituição, as práticas do HCPA estão focadas em promover o bem-estar das pessoas e fazer o uso responsável dos recursos naturais.

Nesse sentido, baseia-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para orientar as iniciativas ambientais. Veja a seguir quais os ODS atendidos.



Consumo sustentável

O Plano de Logística Sustentável (PLS) do HCPA tem como um dos focos de atenção o consumo de materiais. Para atender a esse objetivo, são promovidas ações voltadas a reduzir a utilização de determinados produtos e a substituí-los por opções mais sustentáveis.

Os indicadores acompanhados referem-se aos seguintes itens:

- Consumo de folhas A4
- Consumo de copos descartáveis
- Consumo de materiais médico-hospitalares
- Reutilização de mobiliários e equipamentos



Redução do consumo de folhas A4

Para atingir a meta de reduzir o consumo de folhas A4, o HCPA tem promovido iniciativas em diferentes áreas, cujos resultados são acompanhados anualmente, conforme informado na tabela. São exemplos desse trabalho a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para tramitação de processos e documentos, a utilização do prontuário eletrônico do paciente para registros antes feitos em papel, o uso do aplicativo Meu Clínicas em substituição à emissão de documentos físicos e o envio de relatórios periódicos às áreas para controle da quantidade de impressões realizadas.

Contribuem com essas iniciativas os seguintes projetos realizados em 2024:

Controle de impressões - as páginas são impressas com marca d'água da instituição e identificação no cabeçalho do usuário que fez a solicitação como forma de conscientizar e controlar o consumo de papel. O público interno é orientado a imprimir apenas o que é essencial para o trabalho, reutilizando papéis e imprimindo nos dois lados da folha sempre que possível.

Projeto de Ateste de Notas Fiscais

- a adoção de processo eletrônico das notas fiscais no trâmite de pagamento, implementado pelo Serviço de Contabilidade Fiscal, reduziu 120 mil impressões ao ano. A iniciativa utiliza a certificação digital e abrange a instituição como um todo. Até dezembro de 2024, foram atestadas mais de 105 mil notas fiscais com certificação digital por mais de 250 gestores e almoxarifes diferentes.

Além de contribuir para a sustentabilidade ambiental e financeira, o projeto proporciona a evolução do hospital nos controles de gestão, obtendo maior rapidez e segurança das informações, entre outros benefícios.

Saiba mais sobre o projeto no capítulo [Inovações em Governança Corporativa](#).



Ano	Quantidade de folhas utilizadas
2019	13.249.500
2020	9.484.000
2021	10.270.500
2022	10.195.500
2023	9.817.500
2024	9.797.500

*2020 e 2021 foram períodos atípicos em razão das mudanças na forma de trabalho impostas pela pandemia.



Controle no consumo de materiais médico-hospitalares

Para minimizar os impactos gerados pela produção, pelo consumo e pelo descarte de materiais médico-hospitalares, o HCPA atua para diminuir a quantidade utilizada desses produtos. São promovidas melhorias nos processos de gestão do fornecimento e de sensibilização de funcionários quanto ao uso racional.

Atualmente, são acompanhados os dados de consumo de aventais descartáveis, luvas de procedimento e fraldas descartáveis, os quais contam com dispensação e controles que visam à redução do consumo.

Adicionalmente, foram realizadas ações relacionadas ao uso de propés, que deixaram de ser usados em determinadas áreas sem prejuízo para o controle de infecções. Também foram feitas ações relacionadas ao uso de compressas cirúrgicas para limpeza, que deixaram de ser fornecidas e reprocessadas na Lavanderia. A medida contribui para diminuir o consumo de água e de energia elétrica e a carga de trabalho para a equipe da Lavanderia.

Estímulo à redução no consumo de copos descartáveis

Além de incentivar as equipes a substituírem os copos plásticos por canecas e copos reutilizáveis, o item foi substituído por canecas retornáveis nos horários de lanche no Refeitório. O consumo de copos plásticos de 180 e 300 ml é acompanhado mensalmente por meio de indicador específico.

Reutilização de mobiliários e equipamentos

Móveis e equipamentos que estão sem uso em determinado setor são colocados à disposição para que possam ser reaproveitados em outros locais. A medida otimiza o uso dos bens e contribui para a sustentabilidade econômica e ambiental. A lista do que está disponível é divulgada na intranet do HCPA no item Bens em Depósito.

Consumo de energia

O PLS estabelece iniciativas voltadas a reduzir o consumo de gás, combustível e energia elétrica, trazendo benefícios para a sustentabilidade ambiental e financeira do HCPA. As ações alinham-se ao ODS 7.

Confira o que foi realizado pelo hospital em 2024.

Redução no consumo de energia elétrica

O HCPA utiliza cerca de 32 mil megawatt/hora de energia elétrica ao ano, gerando um custo de cerca de R\$ 17,7 milhões.

Como medida para reduzir o consumo e o custo com energia elétrica, são adotadas ações de gestão de energia, com destaque para:

- **Compra de energia no Ambiente de Contratação Livre:** popularmente conhecido como Mercado Livre de energia, proporciona a livre negociação entre as partes, permitindo que o HCPA promova um certame licitatório para compra de energia elétrica.

Esta ação de gestão de energia totalizou um **resultado econômico de R\$ 1,5 milhão** em 2024.



Do período do inverno para o verão, o HCPA tem ampliação média de 50% no consumo de energia, sendo que os sistemas de ar-condicionado representam cerca de 60% do consumo anual total de energia elétrica. Tem-se buscado a redução desse percentual por meio da substituição de equipamentos antigos, splits ou de janela, por novos ou por sistemas de climatização central. Estes, devido à sua alta eficiência, reduzem o consumo de energia e otimizam os recursos humanos responsáveis pela manutenção.

Em 2024, foram substituídos 69 equipamentos antigos, distribuídos entre 36 splits e 33 aparelhos de janela. O consumo consciente de energia elétrica foi um dos temas abordados na campanha para a comunidade interna, trazendo orientações sobre o uso adequado desse recurso.

Eficiência no consumo de gás natural e automação

A instituição apresenta um consumo médio mensal de 150 mil m³ de gás natural, gerando um custo de aproximadamente R\$ 9 milhões ao ano. Apesar de ser um fonte de energia menos poluente em relação a outros combustíveis fósseis, como o diesel, o seu consumo libera gases de efeito estufa.



Central de gás natural

Buscando promover o uso racional desse recurso, sem comprometer o atendimento às demandas, as seguintes ações estão sendo ou serão realizadas:

- Inspeção de purgadores para detectar vazamento de vapor vivo e realizar a posterior substituição por equipamentos novos e mais modernos.
- Instalação de medidores de vazão nos principais pontos de consumo.
- Desenvolvimento e implantação de projetos de eficiência energética, como reutilização do vapor flash, diminuição do consumo de água da caldeira e otimização do sistema de aproveitamento de condensado.



Centro de Materiais e Esterilização

Consumo consciente de água

No HCPA, não é possível mensurar o consumo de água por setor, por isso as ações são voltadas a promover a racionalização e a redução do uso. Uma das demandas atuais é introduzir a individualização da medição para melhorar o controle do consumo. As áreas que apresentam maior demanda são **lavanderia (22%), cozinha (18%) e central de esterilização de materiais (16%)**.

Gerenciamento de resíduos

O gerenciamento de resíduos hospitalares é uma atividade essencial para garantir a segurança, a saúde pública e a preservação ambiental. No ambiente hospitalar, o manejo inadequado de resíduos pode acarretar em aumento de acidentes do trabalho e, consequentemente, a disseminação de doenças.

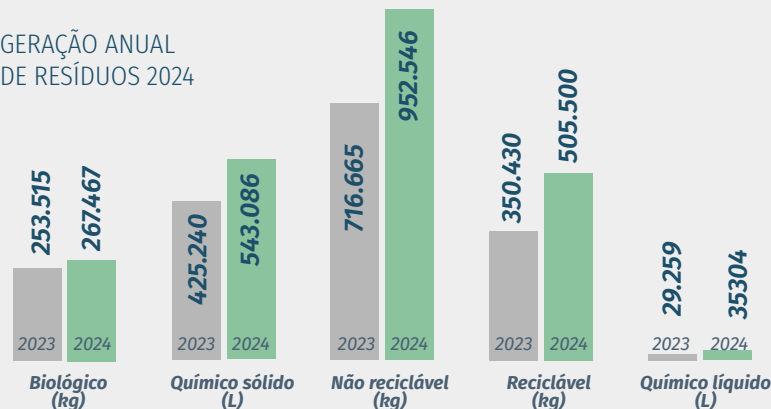
Em 2024, reafirmamos nosso compromisso com a gestão responsável dos resíduos gerados em nossa instituição, reforçando as auditorias no descarte de resíduos e os treinamentos. Somente em ambiente de educação a distância, foram capacitados 6.461 profissionais.

No indicador que avalia a geração de resíduos infectantes por paciente/dia, a meta, que deve ser igual ou inferior a 2,44 kg, foi superada com o resultado de 0,97 kg no período.

Confira ao lado o desempenho da instituição em termos de geração por tipo de resíduo.



GERAÇÃO ANUAL DE RESÍDUOS 2024



Obras e serviços de Engenharia e manutenção



Esse eixo do PLS tem como foco a sustentabilidade predial e de infraestrutura e, para atender a esse critério, a arquitetura do hospital privilegia a iluminação e ventilação naturais e a humanização dos projetos.

A sustentabilidade é contemplada desde o planejamento das compras de insumos até o cronograma para a execução de serviços, como construções, manutenções, reformas, ampliações, adaptações ou mudanças de utilização dos ambientes.

Os indicadores que monitoram as ações desse eixo são:

- Aumento do bem-estar nos espaços.
- Promoção de acessibilidade aos locais.
- Otimização/redução do consumo de energia elétrica, gás natural e água.
- Aquisição de mobiliários observando critérios de sustentabilidade, como resistência, durabilidade e segurança.
- Aquisição e utilização de tintas com baixo impacto ambiental e menor necessidade de manutenção.

Editais com critérios de sustentabilidade

O HCPA tem ampliado ativamente o cadastro de itens com critérios de sustentabilidade ambiental e social e o número de licitações com essas premissas. Como resultado, cresceram as aquisições da agricultura familiar e de micro e pequenas empresas. A estratégia em 2024 foi revisar os principais critérios que impactaram na análise do catálogo, como Avaliação do Ciclo de Vida (ACV); substituição de substâncias tóxicas, aplicado a produtos de saúde que eliminam ou reduzem o uso de substâncias químicas perigosas, a exemplo de mercúrio e PVC-dehp; e critérios de ecoeficiência, avaliando os produtos com base na eficiência energética, no uso de recursos renováveis e minimização de resíduos.

Avanços

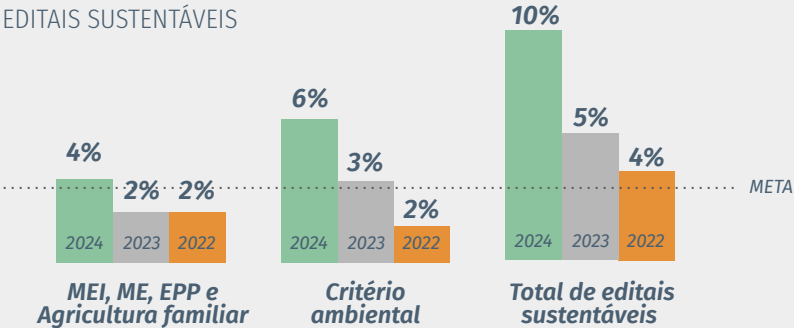
Em 2024, os itens em catálogo sustentável aumentaram em 12%, com a inclusão de 3.316 itens, e houve crescimento de 144% nos editais com critérios de sustentabilidade, representando 10% do total de licitações. São mais de R\$ 50 milhões em compras sustentáveis. Confira a evolução nos gráficos.



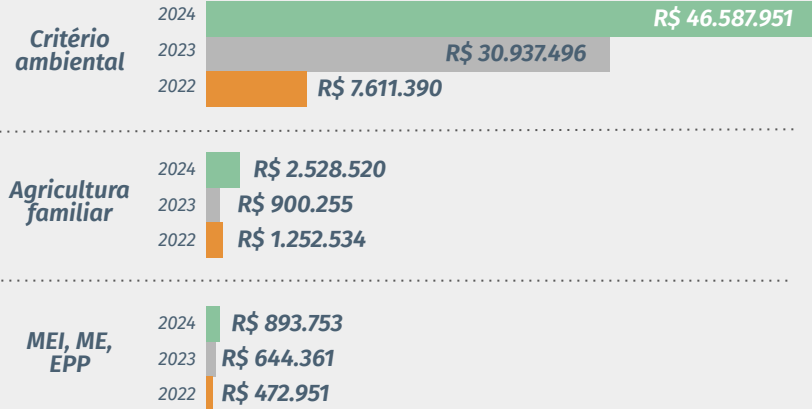
Material médico-hospitalar

Foram publicados dez processos de compras de materiais médico-hospitalares com critério ambiental, totalizando R\$ 15 milhões. Houve ainda o incremento no catálogo de 37 para 161 itens com critério ambiental, representando 9% do cadastro. Foram considerados produtos livres de látex, como drenos, luvas e cateteres, e avaliação de ciclo de vida nos instrumentais cirúrgicos, aventa cirúrgico, campo cirúrgico e mantas.

EDITAIS SUSTENTÁVEIS



COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS





Deslocamento de pessoal

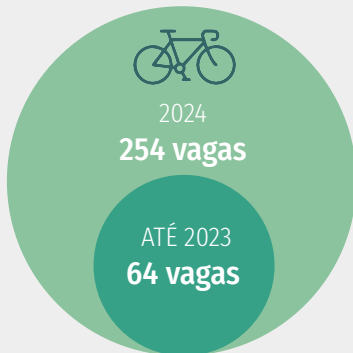
Como forma de incentivar a utilização de bicicletas para o deslocamento até a instituição, foram ampliadas em quase 400% o número de vagas de bicicletário ofertadas.

O projeto, executado em três fases, contemplou a reforma de estruturas existentes, que receberam cobertura, e a instalação de áreas de descanso.

As vagas estão distribuídas nos blocos A, B e C e junto ao prédio-garagem de forma a atender aos públicos interno e externo.

As campanhas educativas promovidas também incentivam a caminhada e o uso de transporte público como meios sustentáveis de deslocamento.

Pensando no público externo, o HCPA tem trabalhado para estimular a adoção e ampliação da oferta de consultas remotas ambulatoriais, contribuindo para reduzir os deslocamentos até o hospital. A medida beneficia, especialmente, os pacientes que moram no interior, estimados em 50% do público que consulta nos Ambulatórios.



Compromisso com áreas verdes da cidade

As áreas verdes urbanas desempenham papel essencial na promoção de um ambiente equilibrado e sustentável, contribuindo para a saúde física e mental da população.

Além da conclusão dos projeto de plantio compensatório nas ruas de Porto alegre e na Aldeia Kaingang, o HCPA fez o plantio de mais 100 mudas de árvores junto ao paisagismo do Anexo B.

Por meio dessas ações, o HCPA busca compensar suas novas construções e manter vivas as áreas verdes na cidade, contribuindo para a mitigação das ilhas de calor, para a infiltração da água no solo e conservação da biodiversidade.



Sustentabilidade social

A atuação do HCPA é fortemente direcionada à sustentabilidade social, expressa inclusive no seu propósito: *Vidas fazendo mais pela vida*. Esse objetivo se manifesta por meio da assistência humanizada, do ensino comprometido com os valores institucionais e da pesquisa que retorna em benefícios para a sociedade.

As iniciativas institucionais também são pautadas por seis Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. São eles:

Conheça nas páginas seguintes como o Clínicas realiza a sustentabilidade social.



Celebração natalina levou música e acolhimento a pacientes internados

Atenção à saúde dos profissionais

Para promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho, o HCPA estrutura ações para a prevenção de doenças e a promoção da saúde de seus profissionais. Acompanhe como são realizadas as iniciativas estabelecidas no Plano de Logística Sustentável (PLS).

Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional

Tem como objetivo proteger e preservar a saúde de funcionários, obedecendo às legislações vigentes. Em relação aos exames médicos ocupacionais que devem ser feitos anualmente, em 2024, 88% dos trabalhadores elegíveis realizaram esta avaliação.

Programa Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem

Promove ações voltadas ao bem-estar da comunidade interna. [Saiba mais clicando aqui.](#)



Programa de Imunização Ocupacional

Visa proteger profissionais de saúde e também pacientes por eles assistidos de doenças infecciosas e transmissíveis. Em 2024, o SMO aplicou 6.830 vacinas. Entre os imunizantes disponibilizados, vale destacar que 6.131 (83%) dos trabalhadores possuem esquema vacinal completo para sarampo, caxumba e rubéola, e 6.745 (92%) estão imunizados com as três doses de vacina para hepatite B.

Programa de Segurança e Saúde do Trabalhador

Desenvolve ações educativas, preventivas e de conscientização direcionadas a funcionários. As ações são focadas na promoção da saúde, vigilância dos ambientes, prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho e proteção da integridade física de trabalhadores, contribuindo para sua qualidade de vida.

Programa de Reabilitação Profissional

Aos trabalhadores afastados por adoecimento e com restrições para retornar ao trabalho na função de origem é proporcionada a atuação em uma função compatível com seu estado de saúde. Esses profissionais são acompanhados por uma equipe multidisciplinar.

No SMO, funcionários reabilitados também podem receber acompanhamento individual, com a Psicologia do Trabalho, e em grupo, sob a coordenação da Psicologia e do Serviço Social. Em 2024, a sistematização dos grupos do programa auxiliou trabalhadores que estão afastados do trabalho, bem como aqueles que retornaram às atividades no HCPA.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - Cipa

A Cipa é composta por colaboradores que atuam em conjunto para promover um ambiente de cuidado e segurança. A equipe dedica-se a identificar e tratar possíveis riscos, além de fomentar uma cultura de conscientização coletiva sobre a importância de práticas seguras no dia a dia. Os resultados das ações de 2024 podem ser conferidos [neste link](#).



*Cuidar
também
de quem
cuida
tão bem*

Programa de Saúde Mental do Trabalhador

Oferece espaço de acolhimento, avaliação e acompanhamento psicológico a funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. O programa está atento às relações e aos impactos subjetivos do ambiente hospitalar, promovendo a prevenção em saúde mental no trabalho. Em 2024, foram realizados 4.587 atendimentos pelo programa.

As principais frentes de atuação são:



Momento de acolhimento e troca no grupo Bem-Estar Consciente

Acolhimento

Promovido pela equipe de saúde mental (psicólogos, estagiários de Psicologia, psiquiatra e assistente social), com disponibilização de seis consultas semanais. Oferta de pronto acolhimento psicossocial a funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho, identificando a necessidade de atendimento psicológico, com inserção no Ambulatório para acompanhamento. Propicia encaminhamentos adequados à rede de saúde, quando a demanda não for associada às atividades profissionais.

Pronto atendimento

Realizado pela equipe de saúde mental, abrangendo, no total, oito consultas, distribuídas ao longo da semana. É focado no acolhimento e em orientações frente a situações de urgência psíquica relacionadas ao trabalho. É feita avaliação das condições emocionais e psíquicas, identificando-se as necessidades e, se preciso, encaminhando para atendimento especializado.

Avaliação psicossocial

Voltada a funcionários expostos aos riscos de trabalho em altura e espaço confinado (n=59). Em cumprimento às normas regulamentadoras 33 e 35 do Ministério do Trabalho, promove a prevenção de acidentes no trabalho. São utilizados instrumentos como ficha psicossocial e entrevistas padronizadas, próprios da Psicologia e da prática em Psicologia do Trabalho e baseados, especialmente, em avaliação psicológica clínica. Essa avaliação pode gerar, se necessário, continuidade de atendimentos psicológicos ambulatoriais individuais, reuniões com chefias para encaminhamentos e discussão de caso com equipe multiprofissional e/ou consultoras de Gestão de Pessoas.

Intervenções coletivas com equipe de trabalho

Ocorrem a partir de solicitação das equipes, das chefias, das consultoras da CGP ou de demandas identificadas em atendimentos individuais. São consideradas estratégias para a promoção da saúde coletiva, buscando analisar as situações de adoecimento e sofrimento no trabalho e reinventar os modos de viver e estar no trabalho.

Outras iniciativas

- Os grupos semanais *Bem-Estar Consciente* se solidificaram no período, sob coordenação do SMO, como um espaço coletivo de acolhimento e discussão em saúde mental.
- O projeto de Desenvolvimento das Oficinas para a Formação de Multiplicadores para Prevenção à Violência no Trabalho realizou espaços-pilotos com lideranças para atualização da metodologia e com vistas à ampla realização em 2024.
- O programa desenvolveu atividades voltadas às vítimas e segundas vítimas durante o período das enchentes.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Atenção à comunidade

O HCPA mantém iniciativas voltadas a pacientes, acompanhantes e à comunidade. Conheça quais são:

Apoio linguístico: Projeto de inclusão que visa uma comunicação efetiva com pacientes que não dominam a língua portuguesa ou que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para se comunicar.

Casa de Apoio: é o local onde crianças e adolescentes em tratamentos prolongados podem se hospedar, junto a um acompanhante. Criada há 29 anos, tem capacidade para receber até 54 pessoas simultaneamente. Conta com equipe multidisciplinar dedicada a oferecer um ambiente acolhedor de atenção e apoio às necessidades individuais.



Grupo de Voluntariado: oferece apoio a pacientes em tratamento no hospital, buscando levar conforto e orientação a pessoas atendidas em diferentes especialidades e serviços. De janeiro a agosto de 2024, o time realizou quase 5 mil visitas a pacientes e doou mais de 3,5 mil itens, entre próteses, enxovais, roupas, calçados e kits de higiene. Também são emprestadas perucas a quem está em tratamento oncológico.

Doação de leite humano: o Banco de Leite Humano (BLH) realizou campanha em 2024 para convidar funcionárias que estão amamentando e têm produção excedente de leite a doá-lo para crianças internadas na UTI Neonatal.

Promoção à saúde em datas alusivas

Como forma de alertar sobre doenças e informar sobre como preveni-las, reforçando a importância do diagnóstico precoce, o HCPA promoveu iniciativas ao longo do ano. Foram celebrados o Abril Verde, o Agosto Dourado, o Outubro Rosa e o Novembro Azul, com palestras, oficinas, eventos e ações educativas.

Também são promovidas iniciativas alusivas a datas da saúde, como Dia Mundial de Prevenção de Quedas, Dia Mundial sem Tabaco, Semana Nacional do Doador de Sangue, Dia Mundial do AVC, entre outros.



Ação com alpinistas vestidos de Papai Noel e duendes

Ações especiais em datas comemorativas

Datas especiais, como Natal, Páscoa e Dia das Crianças, ganham um significado ainda maior dentro do HCPA. Com dedicação e carinho, as equipes do hospital criam momentos que deixam lembranças inesquecíveis em pacientes e acompanhantes, especialmente para as crianças internadas.

Na UTI Neonatal, os bebês ganharam capas energizadas com afeto.



Diversidade, Equidade e Inclusão

O HCPA seguiu promovendo iniciativas voltadas ao compromisso de ser um lugar onde todas as pessoas se sintam acolhidas, valorizadas e seguras, por meio de ações educativas, momentos de sensibilização e de conscientização. O calendário de datas afirmativas guiou muitas das ações, trazendo à tona temas importantes, como combate à intolerância religiosa e violência contra mulheres e meninas, além de reforçar discussões essenciais sobre LGBTfobia, racismo, etarismo e capacitismo.

Para realizar as atividades de acordo com a temática, o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão contou com parcerias, como o Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde e Espiritualidade (Neise), o Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (Protig), o Programa de Ações Antirracistas (PAA) e o Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Equidade de gênero e raça

Em maio, o HCPA aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pelo Ministério das Mulheres em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério do Trabalho e Emprego, a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). A assinatura do termo de compromisso, realizada pela diretora-presidente do HCPA à época, professora Nadine Clausell, alinha-se ao objetivo institucional de fomentar práticas de equidade de gênero e raça e reforça o compromisso com a promoção de relações de valorização e respeito às pessoas, de um ambiente interno isento de preconceito e discriminação, e de promoção e reconhecimento da diversidade.

Em setembro de 2024 o HCPA foi signatário do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) nas Empresas Estatais Federais, que registra o compromisso da instituição com o combate a qualquer tipo de discriminação e com a busca de um ambiente de trabalho de respeito e de valorização das diferenças.

Atualização cadastral inclui dados de raça e cor

Foi realizada a primeira edição da atualização cadastral durante os meses de novembro e dezembro, tendo como público-alvo funcionários, professores, residentes, estagiários e jovens aprendizes. A iniciativa contemplou a verificação de dados do marcador social “raça/cor”, visando contribuir para o melhor conhecimento do público interno e para a definição de políticas de promoção da diversidade e inclusão. Com a participação de 4.263 pessoas, a meta de participação ($\geq 50\%$) foi atingida junto ao grupo de funcionários (58%), enquanto nos outros grupos tivemos os seguintes resultados: 24% de residentes; 18% de professores; 33% de dirigentes; 40% de estagiários não obrigatórios; e 47% de jovens aprendizes. Entre funcionários que participaram, 347 colegas atualizaram a informação sobre raça/cor: 223 se autodeclararam pardos, 121 pretos e 3 indígenas.



Movimento pelo Respeito

Ações, palestras e capacitações para promoção do respeito, prevenção e combate a violências e ao assédio no ambiente do trabalho foram promovidas ao longo do ano dentro do Movimento pelo Respeito. Confira o que foi realizado.

Comunicações

Utilizando diferentes canais institucionais, houve a disseminação de mensagens com o objetivo de reforçar o compromisso de todas e todos com um ambiente inclusivo e acolhedor, estimular reflexões sobre nossas condutas com as pessoas e incentivar comportamentos respeitosos no dia a dia.

O compromisso do HCPA com a manutenção de um ambiente respeitoso, inclusivo e diverso foi reafirmado pela nova Diretoria Executiva em agosto de 2024.



Capacitação

As novas lideranças designadas em 2024 participaram da capacitação *Prevenção e combate à violência e ao assédio*, desenvolvida pelos Serviços de Desenvolvimento Organizacional, Psicologia, Medicina Ocupacional, pela Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa, Ouvidoria e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes e Assédio (Cipa).

A atividade buscou alinhar os fluxos de acolhimento e denúncia das situações de violência e o reforçar o papel da liderança frente a essas situações e na promoção de ambientes e relações de trabalho respeitosas. Além desse público, foram convidadas chefias das áreas de Nutrição, Higienização e Processamento de Roupas, visando à ação a ser realizada em 2025 junto ao grupo de funcionários dessas áreas para escuta e reforço dos fluxos referidos.



Palestra

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Sipat) 2024, foi realizada a palestra *Assédios nas relações de trabalho: conceitos e estratégias de cuidado de si, das pessoas e do ambiente*, com Mayte Raya Amazarray, psicóloga e professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Sustentabilidade econômica

No ciclo 2020-2023 do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE), prorrogado para 2024, a sustentabilidade econômica é uma prioridade estratégica que visa gerir o patrimônio público com parcimônia, integridade, honestidade e efetividade, assegurando a continuidade e o crescimento da instituição para atender às demandas da sociedade.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Alinhada a essa prioridade, a instituição busca novas formas de ampliar as fontes de receitas associadas à utilização dos recursos com austeridade e racionalidade. Esse objetivo é buscado por meio de:

- ações para alcançar 100% das metas assistenciais contratualizadas com o gestor municipal do SUS, ou seja, prestar a totalidade dos serviços que este se dispõe a remunerar;
- estratégias para ampliar a capacidade de captação de receitas próprias;
- ações para aprimorar o sistema de custos;
- transferências tecnológicas para o mercado e outras ações do Programa de Inovação.

Todos esses itens são acompanhados por indicadores estratégicos. Veja a seguir como esses objetivos são desenvolvidos.



Programa de Inovação

O portfólio de propriedade intelectual que o hospital possui está disponível na vitrine tecnológica do hotsite do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt), que é constantemente atualizada. Os números e os indicadores da inovação até dezembro de 2024 podem ser vistos na dashboard disponibilizada no hotsite do Nitt.

Metas contratualizadas com o gestor do SUS

Durante o ano de 2024, não houve desvio em relação às metas qualitativas, quantitativas e financeiras em nenhum dos indicadores no acumulado dos quadrimestres de avaliação, demonstrando comprometimento em relação às metas pactuadas com o gestor.

Alguns indicadores apresentaram desvio em relação às metas em meses isolados, porém, em nenhum momento, esse desvio foi superior aos 10% de tolerância previstos no contrato.



Captação de receitas próprias

Este indicador mede a capacidade da instituição de expandir suas receitas próprias para promover a sustentabilidade financeira. Para alavancar os resultados, é necessário envolver múltiplas áreas internas com o objetivo de promover estratégias de geração de receitas, reduzindo progressivamente a dependência de subvenções federais. Com isso, o hospital busca uma visão estratégica para equilibrar excelência assistencial com racionalidade econômica.

Na apuração do indicador, foram segregadas as receitas contábeis registradas que possuem origem própria, sendo as principais: receitas hospitalares referente ao SUS, receitas hospitalares referente a convênios e particulares, receita com faturamento oriundo da pesquisa realizada dentro do HCPA, receitas de repasses oriundos da Fundação Médica (FundMed), receitas de Ensino (mensalidades e inscrições), receitas oriundas da área de inovação e receita obtida por meio de estacionamento, alugueis, entre outras.

O aumento da receita SUS ocorreu em função de novas habilitações e do incremento de produção, pactuados nos termos aditivos relacionados ao termo de cooperação estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde. O resultado de projetos de pesquisa apresentou crescimento significativo, auxiliando no desempenho final desse indicador, que decorre do trabalho em equipe realizado, com destaque para a atuação do Escritório de Projetos e Parcerias Externas.

Origem	Dezembro/2023	Dezembro/2024	Variação
Serviços hospitalares SUS	210.041.949,00	252.530.908,45	20,23%
Serviços hospitalares convênios e particulares	64.163.295,95	66.708.209,78	3,97%
Pesquisa	14.281.198,90	52.433.928,31	267,15%
Ensino	1.827.803,78	2.049.271,86	12,12%
Outras receitas	10.277.588,85	10.948.033,89	6,52%
TOTAL	300.591.836,48	384.670.352,29	27,97%

Sistema de custos

Desde 2019, o HCPA vem desenvolvendo o seu sistema de custos e, em 2024, foi entregue mais uma etapa. A partir do sistema de custos de absorção foi implementado o sistema de custos por absorção de procedimentos hospitalares, no qual são calculados os valores de todos os procedimentos executados durante o mês em apuração. São utilizados os dados já existentes dentro do AGHUse com os cálculos gerados mensalmente do sistema de custos por absorção. A última etapa prevista a ser executada em 2025 é a apuração dos custos de exames e sessões.

O objetivo principal dessa iniciativa é proporcionar maior eficiência no controle e na gestão dos recursos financeiros, garantindo a transparência no uso de verbas públicas e melhorando a alocação de recursos para o atendimento à saúde, ao ensino e à pesquisa. A implementação do sistema permite a análise detalhada dos custos associados aos serviços prestados, com foco na eficiência operacional e na qualidade do atendimento a pacientes.



Equipe da Coordenadoria de Gestão Contábil

Capacidade de investimentos

Em 2024, foi publicado o Edital de Investimentos, instrumento no qual a comunidade interna registra suas demandas, tornando o processo mais transparente em relação aos critérios de priorização. O chamamento é aberto e as propostas passam por avaliação de um grupo multidisciplinar, com apoio do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Nats). Ao mesmo tempo, são avaliadas as condições da estrutura e do parque tecnológico existente, a fim de identificar riscos imediatos de depreciação e a consequente necessidade de reposições.

Os investimentos realizados pelo HCPA em 2024 foram expressivos, totalizando R\$ 74,5 milhões, que permitiram a modernização do parque tecnológico e a realização de obras essenciais. Esses recursos foram obtidos por meio do controle rigoroso de despesas e da busca por receitas extraordinárias, destacando-se R\$ 38,8 milhões provenientes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além de receitas próprias e outras fontes, conforme descrito na tabela.

Investimentos em 2024

Receita própria	R\$ 27.406.786,45
Emenda parlamentar	R\$ 1.685.793,00
MEC	R\$ 6.600.000,00
Finep	R\$ 38.829.540,48

O ano foi marcado por um avanço tecnológico significativo, melhorando não apenas a infraestrutura do hospital para assistência, ensino e pesquisa, mas também as condições de trabalho das equipes, como pode ser conferido na tabela com os valores investidos por grupo.

Grupo	Valor investido
Softwares Equipamentos e infraestrutura de TIC	R\$ 2,4 milhões
Infraestrutura predial Sistemas utilitários	R\$ 2 milhões
Logística Segurança Apoio Produção Outros	R\$ 1,7 milhão



Facoemulsificador utilizado na cirurgia oftalmológica

Entre os itens adquiridos e investimentos realizados, destacam-se:

- 1 sistema robótico da Vinci | **R\$ 11,2 milhões**
- 1 sequenciador de alto desempenho | **R\$ 11,3 milhões**
- 1 citômetro de fluxo | **R\$ 3,2 milhões**
- 1 raio-X digital telecomandado | **R\$ 1,7 milhão**
- Obra no Citi | **R\$ 6,6 milhões**
- 10 torres para videocirurgia | **R\$ 5,5 milhões**
- 1 angiógrafo digital | **R\$ 2,9 milhões**
- 2 facoemulsificadores | **R\$ 1 milhão**
- 8 ecógrafos | **R\$ 923 mil**
- Simuladores | **R\$ 369 mil**

Nova legislação descentraliza verbas para hospitais universitários

A instauração da Lei Complementar nº 209 de 3 de outubro de 2024 foi um marco para os hospitais universitários federais. Ela dispõe sobre as despesas de custeio e de investimento para fins de apuração do gasto mínimo constitucional em saúde e regulamenta o repasse de recursos externos para essas instituições.

Com a mudança, o repasse dos recursos para custeio e investimento em hospitais universitários federais, inclusive os oriundos de emendas parlamentares, poderá ser realizado por meio de descentralização de créditos orçamentários do Fundo Nacional de Saúde, o que até então não era permitido.

O HCPA tem atuado para captar verbas por meio de emendas parlamentares, buscando trazer benefícios para equipes e pacientes. Para tanto, são realizadas articulações e contatos com parlamentares que representam o Rio Grande do Sul, nos quais são apresentadas demandas e potencialidades.

Em 2024, foram realizadas aproximações junto às deputadas federais Maria do Rosário e Any Ortiz e ao senador Paulo Paim.



HCPA assina contrato para receber recursos destinados ao Cionco

O governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Tribunal de Justiça (TJ/RS) celebraram, em 19 de dezembro de 2024, repasses destinados à área da saúde em diferentes frentes. O diretor-presidente do HCPA, professor Brasil Silva Neto (à direita na foto), assinou o contrato para o recebimento de R\$ 20 milhões, anunciados em 2023, para a criação do Centro Integrado de Oncologia (Cionco).

O centro permitirá ampliar a capacidade de atendimento oncológico no HCPA, proporcionando mais qualidade e agilidade na assistência de alta complexidade aos pacientes. Os recursos serão aplicados em obras, aquisição de mobiliário e equipamentos para o Cionco, que será instalado no quarto andar do Bloco C, em uma área de quase quatro mil metros quadrados.

Na data, também foi formalizado o mutirão da Oftalmologia, que envolve diversos hospitais, incluindo o HCPA, e deve reduzir a fila de espera por cirurgia de catarata em 46%.

3

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



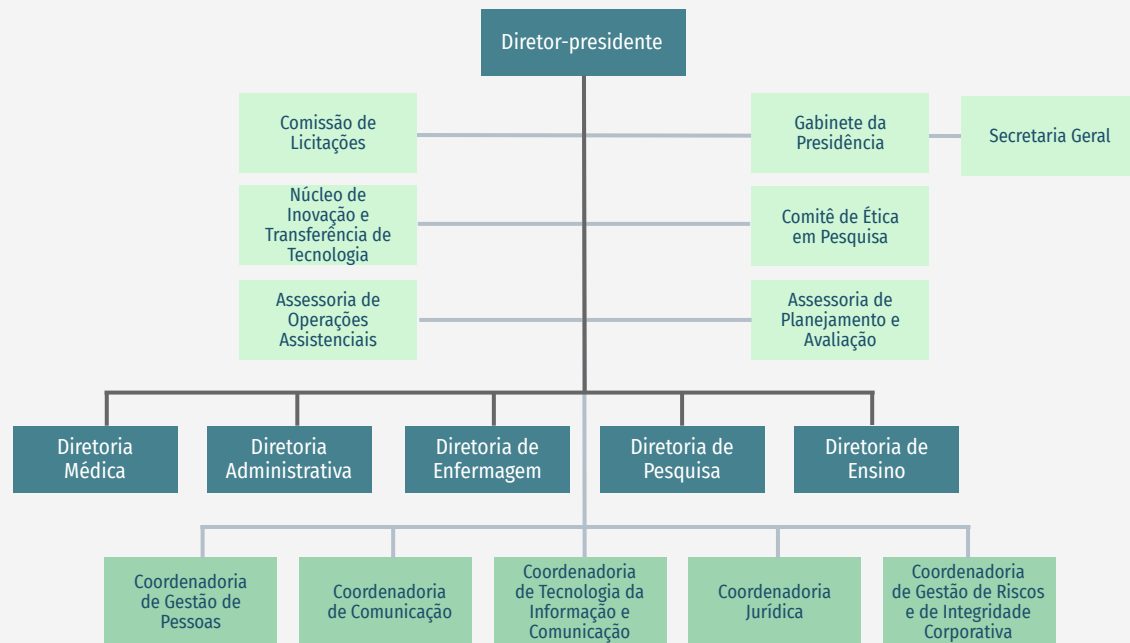
Governança corporativa

Atividades realizadas

O HCPA desenvolve suas atividades com base em três pilares: assistência, ensino e pesquisa. Para realizar a missão de prestar assistência humanizada e de excelência, gerar conhecimento e inovação e formar pessoas comprometidas com nossos valores, conta com uma força de trabalho de quase 11 mil pessoas, entre funcionários, professores, residentes, estudantes, estagiários e jovens aprendizes.

Um grupo comprometido em realizar a visão - ser protagonista na transformação em saúde -, e que tem como norte sete valores. São eles competência técnica, responsabilidade social, transparência, trabalho em equipe, austeridade e integridade, comprometimento institucional e respeito à pessoa.

A atuação da empresa segue a estrutura de governança apresentada na [seção 3.1](#) para entregar seus serviços a pacientes, estudantes e pesquisadores. O sistema de hierarquização funcional (figura ao lado) demonstra como os diferentes setores coordenam suas ações para atingir os objetivos estratégicos da instituição, demonstrados na página seguinte.



Diretoria Executiva

Plano de Negócios e Gestão Estratégica

Comprometimento com a excelência e a inovação na saúde

Com o objetivo de consolidar sua posição como instituição de referência em saúde, o HCPA busca continuamente aprimorar seus serviços e processos, adotando práticas inovadoras e focadas no seu propósito.

A instituição, ciente de seu papel transformador na área da saúde, elaborou um **Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE)** que define as diretrizes e estratégias para alcançar seus objetivos. Esse documento, construído de forma colaborativa com toda a comunidade interna, representa um marco na trajetória da organização, servindo como um guia para as ações futuras.

Confira, ao lado, a representação gráfica do PNGE.

Os resultados dos indicadores em 2024 podem ser conferidos [aqui](#).



PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

2022 / 2024

Quem somos

NOSSO PROPÓSITO
Vidas fazendo mais pela vida.

NOSSA MISSÃO
Prestar assistência humanizada e de excelência, gerar conhecimento e inovação e formar pessoas comprometidas com nossos valores.



NOSSA VISÃO
Ser protagonista na transformação de realidades em saúde.

O que buscamos

Planejamento estratégico é revisado

O HCPA realizou a revisão do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) para o período 2025 a 2028. Além de atender às exigências legais, o processo prepara o hospital para o enfrentamento de novos desafios, com atenção a mudanças no cenário da saúde, político, econômico, social e ambiental.

Neste ciclo estratégico, o Clínicas contou com uma consultoria externa especializada, que conduziu o processo de revisão de cenários internos e externos e auxiliou a instituição na definição de seus objetivos. Para isso, foram promovidos encontros com membros da Direção Executiva e representantes de alunos e das categorias que atuam no HCPA.

Como resultado do trabalho, foram definidos os objetivos principais da instituição e os caminhos a serem percorridos para que eles sejam atingidos.

O detalhamento do novo PNGE, indicadores e projetos podem ser conferidos [aqui](#).

MAPA ESTRATÉGICO

2025 - 2028



QUEM SOMOS

NOSSO PROPÓSITO

Vidas fazendo mais pela vida:

Cuidando com excelência, educando para o futuro e transformando realidades.

NOSSA MISSÃO

Proporcionar excelência na assistência à saúde e na formação de profissionais, e gerar conhecimento e inovação, comprometidos com o bem-estar da sociedade.

O QUE BUSCAMOS

NOSSA VISÃO

Ser uma instituição pública líder em saúde, gerando valor para a sociedade.

Aprovado em 22 de janeiro de 2025
pela Diretoria Executiva

3.1

GOVERNANÇA CORPORATIVA

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Informações societárias e governança corporativa

Estrutura de governança

O HCPA, como estatal dependente, possui como única acionista a União. Em observância à lei das Estatais, nº 13.303/16, adota um modelo de governança no qual diversos atores se organizam, interagem e procedem para influenciar e monitorar a direção estratégica do HCPA no cumprimento da missão, na realização da visão e na promoção dos valores institucionais. Veja como as instâncias de gestão estão representadas e suas respectivas atribuições.

- 1) Composta pela União, é o órgão com poderes para deliberar sobre os negócios da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros.
- 2) Órgão que visa auxiliar a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.
- 3) Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.
- 4) Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.
- 5) Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.
- 6) Órgão de controle interno que auxilia o governo federal e o Conselho de Administração (CA) no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controles internos, qualidade e segurança

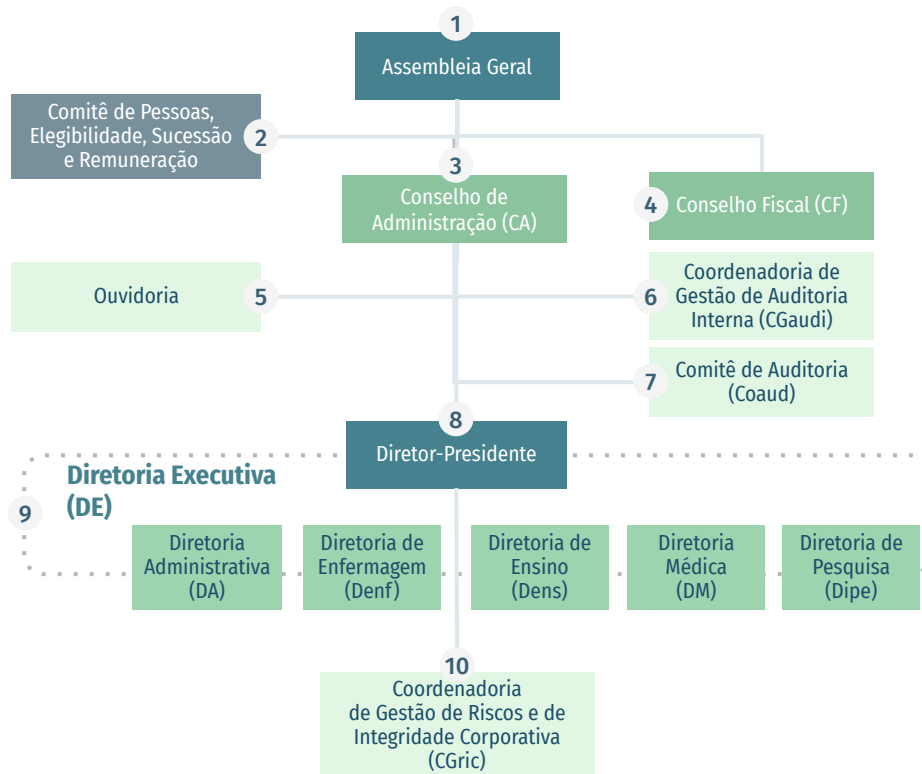
das informações e ativos, além de opinar sobre questões contábeis e financeiras.

- 7) Órgão de suporte ao CA no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.

8) Pessoa que dirige, supervisiona, coordena e controla as políticas e atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e administração. Representa juridicamente o HCPA.

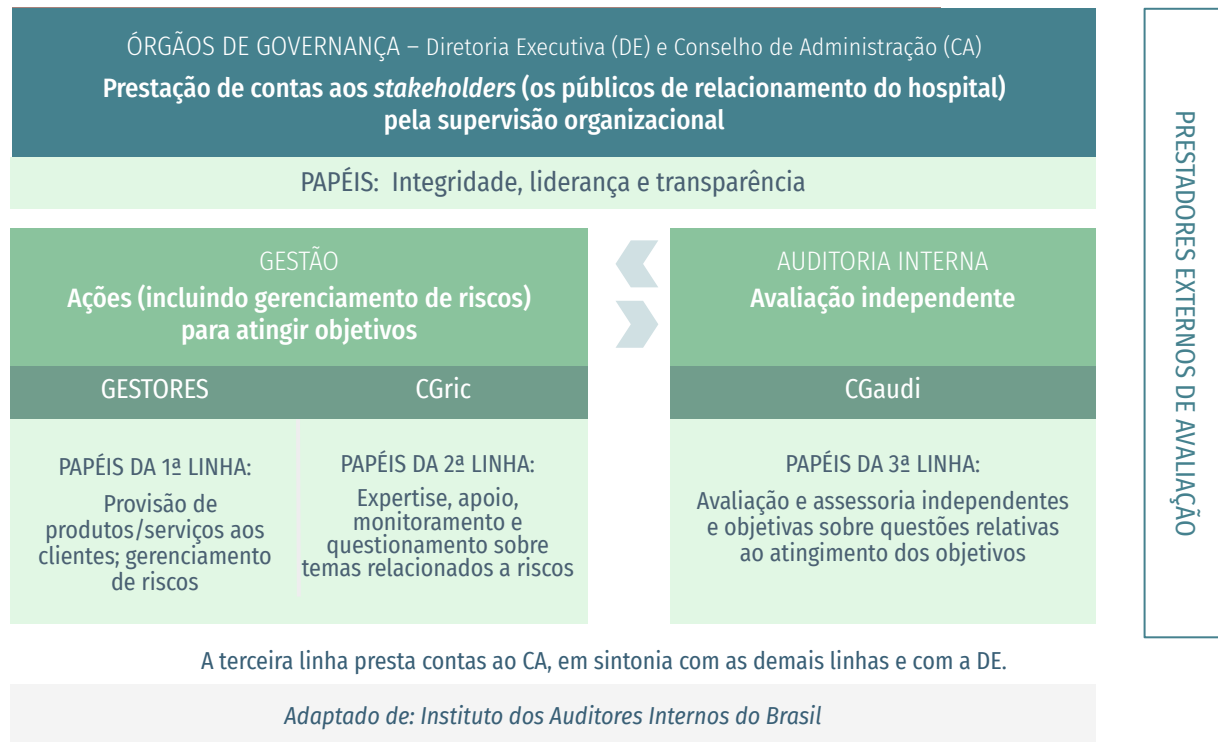
- 9) Órgão executivo de administração e representação que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o CA.

10) Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance* (conformidade), garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda a instituição.



[Acesse aqui as atas das reuniões periódicas das instâncias de gestão disponíveis no site do HCPA.](#)

O Governo Federal adota o modelo das três linhas, que também é a base da governança do HCPA, no qual suas estruturas e seus processos permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo.



A aplicação do modelo das três linhas apoia ações de melhoria da governança, como:

- treinamento e metodologia de avaliação dos administradores;
- ampliação da transparência por meio da divulgação periódica de relatórios da Ouvidoria, Unidade Correicional e Auditoria Interna;
- integração das três linhas para tratamento de assuntos estratégicos e institucionais;
- revisão dos objetivos estratégicos e acompanhamento das métricas do PNGE;
- assessoramento aos gestores, com base na análise dos riscos estratégicos, e avaliação do ambiente de controles internos;
- evolução da estrutura de proteção à privacidade e aos dados pessoais; e
- aprimoramento da comunicação e fluxo de atividades de comando entre os diferentes níveis de governança do hospital.

3.2

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Dados econômico- financeiros

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Refere-se às receitas diretamente arrecadadas, provenientes de serviços prestados e outras fontes diversas. A receita gerada pela prestação de serviços ao SUS está incluída no orçamento do Ministério da Saúde.

Total da arrecadação em 2024

R\$ 148,3 milhões

As receitas diretamente arrecadadas pela instituição, provenientes da prestação de serviços e de outras fontes diversas, totalizaram R\$ 148,3 milhões em 2024. Esse montante representa 147,24% do valor estimado na LOA, resultando em um excesso de arrecadação de R\$ 47,6 milhões (47,24%) em relação à previsão inicial.

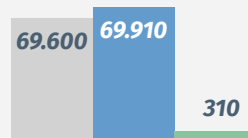
O desempenho positivo foi impulsionado por dois principais fatores: superávit de R\$ 310 mil (0,45%) no faturamento de serviços hospitalares e superávit de R\$ 47,3 milhões nas receitas diversas. Em receitas diversas, destaca-se o recebimento de R\$ 43,9 milhões provenientes, principalmente, de saldos remanescentes de projetos de pesquisa encerrados.

Receitas de convênios e particulares

Na fase de elaboração da LOA, as receitas oriundas de serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares foram inicialmente estimadas em R\$ 6,5 milhões mensais, com base na meta prevista para a produção de serviços hospitalares. Ao longo do exercício, a meta foi ajustada para R\$ 5,8 milhões mensais, refletindo uma revisão mais realista das condições operacionais do momento. Com essa nova referência, a meta foi plenamente alcançada.

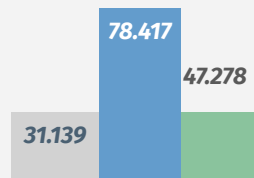
Cabe destacar que a redução na meta de convênios e recursos particulares foi estrategicamente realocada para o grupo de receitas diversas, que registrou acréscimo de aproximadamente 40%, passando de R\$ 22,3 milhões para R\$ 31,1 milhões ao ano, garantindo a manutenção do total previsto para arrecadações próprias na LOA de 2024.

SERVIÇOS HOSPITALARES (em R\$ mil)



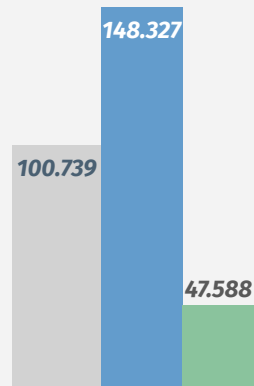
Estimado

RECEITAS DIVERSAS



Realizado

RECEITA TOTAL LOA



Resultado

Desempenho das receitas diversas

A arrecadação das receitas diversas apresentou um resultado excepcional, com um crescimento de R\$ 47,6 milhões (151,83%) em relação à meta reprogramada para o exercício. Esse desempenho foi influenciado pelos seguintes fatores positivos: receitas geradas por serviços de pesquisa; superávit nos rendimentos de aplicações financeiras; recebimento de restituições de despesas de exercícios anteriores; e arrecadação com aluguéis e outros serviços administrativos.

Por outro lado, alguns aspectos contribuíram negativamente para o resultado, como a frustração na execução da meta programada dos convênios firmados com a Secretaria Estadual da Saúde, especificamente relacionados aos procedimentos de implante de neuroestimulador cerebral (Neuro) e implante percutâneo valvular aórtico (Tavi), além da baixa efetividade no desfazimento de bens móveis.

Origem dos recursos (receitas)

Subvenções em fontes do Tesouro Nacional 81,86%

Referem-se a recursos destinados ao pagamento de despesas obrigatórias, como pessoal e sentenças judiciais, além de despesas discricionárias, que incluem custeio, investimentos em capital e a execução de projetos estratégicos. Nesse contexto, destacam-se iniciativas voltadas ao suporte operacional e à realização de projetos estruturantes, como a ampliação da infraestrutura física e a modernização tecnológica de máquinas e equipamentos, fundamentais para a eficiência e sustentabilidade dos serviços prestados.

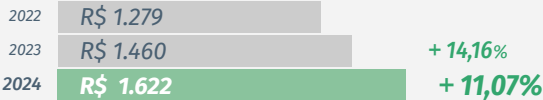
Ao analisar o comportamento desse grupo no triênio 2022-2024, observa-se uma redução no período trienal em análise, particularmente evidenciada no ano de 2024. Em 2022, o percentual foi de 83,54%, enquanto em 2023 registrou-se 83,47%. Essa consistência reflete uma alocação equilibrada de recursos, assegurando a continuidade das operações essenciais e o progresso em áreas prioritárias sem alterações significativas na estrutura orçamentária.

Receitas diretamente arrecadadas 18,14%

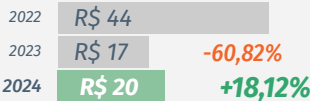
As receitas diretamente arrecadadas originam-se da prestação de serviços de assistência à saúde (incluindo o faturamento junto ao SUS), ensino e pesquisa ofertados à população. Também incluem receitas provenientes da locação de espaços físicos do hospital e da execução de serviços administrativos. Esses recursos evidenciam a capacidade institucional de gerar receitas próprias, tanto por meio das atividades-fim quanto de iniciativas complementares.

Quanto à participação desse grupo na receita total, nota-se um leve crescimento no triênio analisado, observado, principalmente, no ano de 2024. Em 2022, representou 16,46%, enquanto em 2023 manteve-se praticamente inalterada, com 16,52%. Essa regularidade reforça o papel estratégico dessas receitas na estrutura orçamentária e sua relevância para a sustentabilidade financeira da instituição.

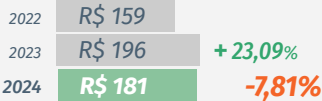
SUBVENÇÃO PARA PESSOAL (em milhões)



SUBVENÇÃO PARA CAPITAL (em milhões)



SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO (em milhões)



RECEITA PRÓPRIA - LOA e SUS (em milhões)



TOTAL DAS ORIGENS (em milhões)



Alocação dos recursos (despesas)

Despesas por grupos

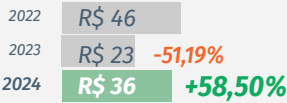
As despesas por grupos contemplam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento de cada ano do triênio 2022-2024. Essas despesas estão organizadas conforme a alocação para o pagamento de pessoal e precatórios, despesas de capital (investimentos), custeio, e programas de bolsas.

As variações observadas no total dos créditos alocados para despesas obrigatórias e discricionárias (custeio e capital) ao longo do triênio estão diretamente atreladas aos recursos financeiros recebidos. Esses recursos incluem subvenções do Tesouro Nacional, receitas originárias da produção de serviços e captações específicas provenientes de convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED) realizados pelo HCPA. Essa dinâmica reflete a dependência institucional de fontes externas e a eficiência na utilização das receitas próprias.

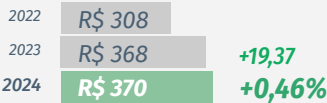
PESSOAL E PRECATÓRIOS (em milhões)



DESPESAS DE CAPITAL



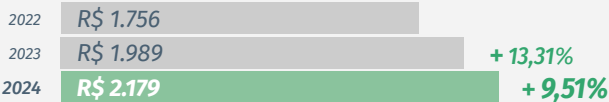
DESPESAS DE CUSTEIO



PROGRAMAS DE BOLSAS



TOTAL DAS ALOCAÇÕES



Resultado do exercício

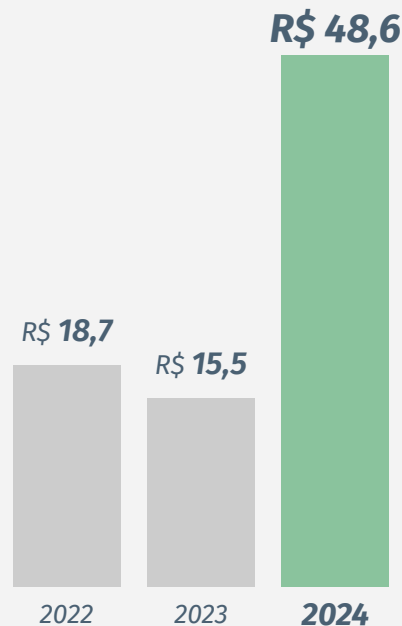
A aplicação integral dos recursos financeiros é um dos pilares da sustentabilidade econômica e financeira buscada pelo HCPA. Para tanto, o hospital desenvolve ações internas voltadas ao acompanhamento e controle dos limites orçamentários, bem como à execução das receitas e despesas programadas para cada exercício.

No orçamento de 2024, os principais desafios estiveram relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou captar novos financiamentos, visando manter os níveis de produção de serviços ofertados à população. Nesse contexto, o resultado do exercício reflete um superávit financeiro em fontes próprias, decorrente da arrecadação superior ao teto do limite orçamentário liberado o para o exercício, no grupo de planos de saúde privados e atendimentos particulares e de receitas diversas.

Esse montante, no valor de R\$ 48,6 milhões, será destinado à solicitação de crédito suplementar, o qual será incorporado ao limite orçamentário autorizado na Lei Orçamentária de 2025, sem necessidade de oferta compensatória. O superávit foi concretizado devido à impossibilidade de suplementar o orçamento do HCPA ainda em 2024. Nesse cenário, a cobertura total das despesas operacionais – incluindo compras de insumos, materiais médico-hospitalares e pagamentos a prestadores de serviços – só foi viabilizada por meio de medidas de redução de custos, suplementação de subvenções de custeio e remanejamento orçamentário com a realocação de recursos da rubricas de capital para custeio.

No grupo das despesas obrigatórias de pessoal, não houve resultado positivo. As dotações orçamentárias que foram executadas tiveram os respectivos recursos financeiros recebidos ou inscritos em restos a pagar para liquidação em 2025.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (em milhões)



Desafios de 2024 e perspectivas para 2025

Na gestão orçamentária e financeira, os principais desafios estão relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receita ou captar novas fontes de financiamento para manter o volume de serviços ofertados à população. A principal dificuldade é que o teto físico e financeiro do contrato com o gestor de saúde local, bem como os valores fixados nas tabelas de preços para o faturamento da produção dos serviços prestados aos pacientes do SUS, não estão atualizados em relação aos preços cobrados pelos fornecedores de insumos e serviços necessários ao funcionamento do hospital.

Para as instituições dependentes do Tesouro Nacional, o aumento das despesas sem a elevação das receitas próprias intensifica a busca por subvenções governamentais. Além disso, o Ministério ao qual a instituição está vinculada depende da disponibilidade do teto orçamentário a ele destinado.

Nesse contexto, os principais desafios do HCPA são:

A insuficiência de crédito orçamentário na LOA do exercício de 2025 para atender às necessidades projetadas na Proposta de Lei Orçamentária Anual, conforme aprovadas pelo Conselho de Administração do hospital. Essas necessidades incluem as despesas de custeio, manutenção e reposição do imobilizado, bem como a manutenção dos profissionais de saúde essenciais ao funcionamento do hospital.

A inexistência de atualização nos valores da tabela de serviços prestados ao SUS resulta na necessidade de aporte de recursos complementares, provenientes das fontes do Tesouro Nacional, para o custeio das atividades do hospital.

Há também restrições nas normativas para a inclusão do HCPA na matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), o que dificultaria o recebimento de recursos complementares destinados a ações de assistência e ensino.

A baixa expectativa de ampliação da arrecadação, proveniente da produção de serviços para usuários dos planos de saúde com maior participação no hospital, como o Instituto de Previdência do Estado do RS (IPE) e a União dos Médicos (Unimed) é também motivada pela limitação na disponibilidade de leitos para esse fim, devido à necessidade de priorizar os atendimentos ao SUS.

Visando à sustentabilidade econômica e financeira do hospital, a gestão busca novas fontes de receita além dos serviços hospitalares, voltadas para atividades de pesquisa e ensino, bem como receitas diversas, a exemplo de estacionamento e locações de espaços. No entanto, enfrenta desafios, como é o caso da desvinculação de 30% do valor total das receitas patrimoniais, prevista na Emenda Constitucional nº 135, de 20/12/2024.

Há ainda a necessidade de adequar a infraestrutura e as equipes para oferecer novos serviços a pacientes particulares e de planos de saúde privados, com condições de concorrência com os serviços disponibilizados por hospitais privados.

A dependência financeira de subvenções provenientes do Tesouro Nacional para realizar ações previstas no Plano Plurianual de Investimentos é limitada pelo teto estabelecido no Projeto de Lei Orçamentária Anual (com limitação definida pelo Ministério da Educação conforme orçamento anual).

Custos e despesas

A viabilidade econômica do HCPA é avaliada a partir do levantamento das despesas – valores gastos com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa – e dos custos, que são os gastos com bens e serviços para a produção de outros bens e serviços.

85,68%
CUSTOS

14,32%
DESPESAS

Conformidade legal

- **Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional 157/2011**
Dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal.
- **Lei complementar 101/2000, artigo 50**
Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observa o parágrafo 3, que diz: “a administração pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.



Demonstrações
contábeis

ATIVO		(Todas as informações em R\$ mil)		31/12/2023	31/12/2024	PASSIVO		(Todas as informações em R\$ mil)		31/12/2023	31/12/2024
CIRCULANTE	Caixa e equivalente de caixa			160.231	237.037	CIRCULANTE	Fornecedores			22.184	26.971
	Créditos a receber a curto prazo						Obrigações tributárias e sociais			74.572	98.722
	- Faturas e duplicatas a receber			287	178		Obrigações com pessoal			86.526	92.826
	- Crédito de fornecimento de serviços			50.055	58.212		Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal			240.310	248.879
	- Adiantamentos a pessoal			21.868	21.859		Outras obrigações			9.329	12.812
	- Demais contas a receber			7.251	3.321		SUBTOTAL			432.921	480.210
	Estoques					NÃO CIRCULANTE	Exigível a longo prazo				
NÃO CIRCULANTE	- Estoques de materiais de consumo			27.936	27.996		- Subvenções e doações para investimentos			11.716	23.812
	- Importação em andamento			918	3.164		- Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal			802.294	792.402
	Despesas pagas antecipadamente			648	990		SUBTOTAL			814.010	816.214
	SUBTOTAL			269.194	352.757	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital realizado			1.247.924	1.284.791
NÃO CIRCULANTE	Realizável a longo prazo						Adiantamento para futuro aumento de capital			36.867	8.813
	- Depósitos judiciais			1.591	1.609		Ajuste de avaliação patrimonial			(19.297)	(20.113)
	Imobilizado			956.152	951.002		Prejuízos acumulados			(1.283.884)	(1.262.916)
	Intangível			1.604	1.631		SUBTOTAL			(18.390)	10.575
TOTAL DO ATIVO	SUBTOTAL			959.347	954.242	TOTAL DO PASSIVO				1.228.541	1.306.999
				1.228.541	1.306.999						

Demonstração de resultado do exercício

Exercício encerrado em 31/12/2024

O resultado de 2024 reflete o bom desempenho de projetos de pesquisa do ano.

(Todas as informações em R\$ mil)	31/12/2023	31/12/2024
Receita operacional bruta	295.034	379.338
- Serviços prestados	295.034	379.338
Deduções da receita bruta	(1.760)	(4.505)
- PIS sobre faturamento	(313)	(802)
- Cofins sobre faturamento	(1.447)	(3.703)
Receita operacional líquida	293.274	374.833
Custos dos serviços	(1.692.550)	(1.877.463)
Resultado operacional bruto	(1.399.276)	(1.502.630)
Despesas operacionais	(325.684)	(315.453)
- Despesas administrativas	(299.249)	(313.281)
- Provisão para contingências	(26.435)	(2.172)
Outras receitas e despesas	18.448	36.194
- Receitas	26.319	46.275
- Despesas	(6.812)	(9.606)
- Resultado com baixa de bens imobilizados	(1.059)	(475)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.706.512)	(1.781.889)
Resultado financeiro	2.889	4.292
- Despesas financeiras	(880)	(643)
- Receitas financeiras	3.769	4.935
Resultado antes das subvenções governamentais	(1.703.623)	(1.777.597)
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.657.896	1.819.242
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(59.123)	(32.093)
- Reversões e repasses concedidos	8.842	10.600
Resultado líquido do exercício	(96.008)	20.152

3.3

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Comentários dos administradores

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Comentários dos administradores

Em 2024, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre apresentou um desempenho econômico-financeiro positivo, com arrecadação total de R\$ 148,3 milhões em receitas próprias — o que representa 147,24% da previsão inicial da Lei Orçamentária Anual (LOA), resultando em excesso de arrecadação de R\$ 47,6 milhões. Esse resultado foi impulsionado por superávit no faturamento de serviços hospitalares e, principalmente, por receitas diversas provenientes de saldos remanescentes de projetos de pesquisa.

Na análise das receitas de convênios e atendimentos particulares, observou-se a necessidade de readequação da meta mensal de arrecadação, de R\$ 6,5 milhões para R\$ 5,8 milhões. A revisão refletiu uma visão mais realista das condições operacionais do exercício. Com a realocação estratégica de metas, houve incremento expressivo nas receitas diversas, com crescimento de 151,83% em relação à meta reprogramada. Dentre os fatores positivos, destacam-se serviços de pesquisa, aplicações financeiras, restituições e aluguéis.

Até 2022, os créditos orçamentários alocados na LOA para sentenças judiciais (precatórios e requisições de pequeno valor) eram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Esses pagamentos eram efetuados diretamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, com base nas varas responsáveis pelos processos. A partir de 2023, esses valores passaram a ser executados diretamente pelos tribunais, sem integrar a LOA do hospital.



As despesas por grupos contemplam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento de cada ano do triênio 2022-2024. Essas despesas estão organizadas conforme a alocação para o pagamento de pessoal e precatórios, despesas de capital (investimentos), custeio, e programas de bolsas. As variações observadas no total dos créditos alocados para despesas obrigatórias e discricionárias (custeio e capital) ao longo do triênio estão diretamente atreladas aos recursos financeiros recebidos. Esses recursos incluem subvenções do Tesouro Nacional, receitas originárias da produção de serviços e captações específicas provenientes de convênios e Termos de Execução Descentralizada (TED) realizados pelo HCPA. Essa dinâmica reflete a dependência institucional de fontes externas e a eficiência na utilização das receitas próprias.

A aplicação integral dos recursos financeiros é um dos pilares da sustentabilidade econômica e financeira buscada pelo HCPA. Para tanto, o hospital desenvolve ações internas voltadas ao acompanhamento e controle dos limites orçamentários, bem como à execução das receitas e despesas programadas para cada

exercício. No orçamento de 2024, os principais desafios estiveram relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou captar novos financiamentos, visando manter os níveis de produção de serviços ofertados à população. Nesse contexto, o resultado do exercício reflete um superávit financeiro em fontes próprias, decorrente da arrecadação superior ao teto do limite orçamentário liberado para o exercício, no grupo de planos de saúde privados e atendimentos particulares e de receitas diversas. Esse montante, no valor de R\$ 48,6 milhões, será destinado à solicitação de crédito suplementar, o qual será incorporado ao limite orçamentário autorizado na Lei Orçamentária de 2025, sem necessidade de oferta compensatória.

O superávit foi concretizado devido à impossibilidade de suplementar o orçamento do HCPA ainda em 2024. Nesse cenário, a cobertura total das despesas operacionais – incluindo compras de insumos, materiais médico-hospitalares e pagamentos a prestadores de serviços – só foi viabilizada por meio de medidas de redução de custos, suplementação de subvenções de custeio e remanejamento orçamentário com a realocação de recursos da rubrica de capital para custeio.

Em 2025, a insuficiência de crédito orçamentário na LOA aprovada, frente às necessidades projetadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, representa um desafio relevante. Essas necessidades envolvem despesas de custeio, manutenção, reposição do imobilizado e a permanência dos profissionais de saúde essenciais ao funcionamento do hospital. Soma-se a isso a ausência de atualização nos valores da tabela de serviços prestados ao SUS, que exige aportes complementares do Tesouro Nacional para viabilizar o custeio das atividades.

Além disso, o hospital enfrenta restrições normativas que dificultam sua inclusão na matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), limitando o acesso a recursos complementares voltados às ações de assistência e ensino. A limitação na oferta de leitos para planos de saúde, dada a prioridade ao atendimento SUS, reduz a expectativa de aumento da arrecadação de fontes como IPE-Saúde e Unimed. Paralelamente, a busca por novas fontes de receita – como ensino, pesquisa, estacionamento e locações – enfrenta o desafio da desvinculação de 30% das receitas patrimoniais conforme a Emenda Constitucional nº 135/2024.

Por fim, a sustentabilidade econômica e financeira do hospital requer ainda investimentos para qualificação de infraestrutura e equipes, a fim de ampliar a oferta de serviços a pacientes particulares e de planos privados em condições de concorrência com o setor privado. Contudo, essa estratégia esbarra na dependência de subvenções do Tesouro Nacional para ações previstas no Plano Plurianual de Investimentos, cujo teto é fixado anualmente pelo Ministério da Educação.

3.4

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Fatores de risco

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Fatores de risco

No desenvolvimento do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) para o período de 2025 a 2028, a Administração identificou os principais fatores de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos propostos pelo hospital.

A seguir são apresentados os fatores de risco, considerando suas origens, sua consequência e seu impacto nas atividades.

Origem (Devido a)	Consequência (Poderá ocorrer)	Impacto (Resultando em)
Restrição orçamentária	Insuficiência de recursos para custeio e investimento	Dificuldade na manutenção das rotinas hospitalares e envelhecimento da infraestrutura
Mercado competitivo e limitações em orçamento de benefícios	Perda de profissionais qualificados para o mercado	Aumento na rotatividade de profissionais (turnover) e consequente desqualificação do quadro funcional
Mudanças regulatórias	Desafios operacionais e financeiros	Impacto nos processos estratégicos pela complexidade das exigências de atendimento
Eventos climáticos atípicos ou catástrofes	Aumento expressivo de demanda de forma repentina e falhas no fornecimento de insumos cruciais	Prejuízo nas atividades institucionais e nas entregas à população

3.5

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Composição e remuneração da administração

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

**COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO**

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Composição da administração

De acordo com o Estatuto Social da instituição, o HCPA tem como órgãos de administração o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. São órgãos estatutários o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

O Conselho de Administração é formado por dois representantes do Ministério da Educação, um representante do Ministério da Saúde, um representante do Ministério da Fazenda, um representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, dois representantes da Reitoria da UFRGS, um representante da Faculdade de Medicina da UFRGS, um representante da Escola de Enfermagem da UFRGS, o diretor-presidente do HCPA e um representante dos empregados. Os seus membros estão descritos [nesta página](#).

A Diretoria Executiva é composta pelo diretor-presidente e cinco diretores executivos, conforme segue: diretor médico, diretor administrativo; diretor de Enfermagem, diretor de Ensino e diretor de Pesquisa. O diretor-presidente é indicado pelo reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e eleito pelo Conselho de Administração.

Desde 2 de julho de 2024, o HCPA conta com novos integrantes da Diretoria Executiva para a gestão 2024-2028. A então diretora-presidente, professora Nadine Clausell, transferiu o cargo ao professor Brasil Silva Neto, que atuou como diretor médico na gestão que se encerrou. O novo gestor nomeou os demais membros da diretoria.



Membros da Diretoria Executiva (a partir da esquerda): Ana Paula Coutinho, Luis Eduardo Paim Rohde, Eneida Rejane Rabelo da Silva, Brasil Silva Neto, Luciana Paula Cadore Stefani e Ursula da Silveira Matte



[Acesse aqui currículos e agendas dos dirigentes.](#)

Dirigentes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representantes do Ministério da Educação

Maria Izolda Cela de Almeida Coelho - até 31/5/24

Angelo Vinícius Alves do Nascimento Azevedo Roda - a partir de 31/7/23

Representante do Ministério da Saúde
Nilton Pereira Júnior - a partir de 22/9/23

Representante do Ministério da Fazenda
Juliana Maria de Almeida Barros - a partir de 22/9/23

Representante do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Márcio Tavares dos Santos - a partir de 22/9/23

Representantes da Reitoria da UFRGS
Patrícia Helena Lucas Pranke – até 18/10/24
Marília Borges Hackmann - a partir de 19/10/24
Danilo Knijnik – a partir de 28/9/22

Representante da Faculdade de Medicina da UFRGS

Lúcia Maria Kliemann (presidente do Conselho) - a partir de 20/10/20

Representante da Escola de Enfermagem da UFRGS

Ana Maria Müller de Magalhães – a partir de 28/9/22

Diretor(a)-Presidente do HCPA
Nadine Oliveira Clausell - até 2/7/24
Brasil Silva Neto - a partir de 3/7/24

Representante dos empregados do HCPA
André Tiago da Luz Tartas – a partir de 28/9/22

COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

Ana Maria Müller de Magalhães (presidente)
Danilo Knijnik
Luiz José Nogueira Lima

CONSELHO FISCAL

Representantes do Ministério da Educação

Janaína Carla Farias - Titular -

a partir de 29/5/23

Ana Gardennya Linard Sório Oliveira - Titular - a partir de 18/10/24

Marcelo Mendonça - Titular - a partir de 7/12/22

Samuel Martins Feliciano - Suplente - a partir de 3/7/24

Gilvana Ponte Linhares da Silva - Titular - a partir de 31/7/23

Suplente - cargo vago a partir de 8/12/22

Representante do Ministério da Fazenda
Hilton Ferreira dos Santos – Titular e presidente do conselho - a partir de 10/8/22
Mathias Lenz Neto - Suplente - a partir de 3/7/24

COMITÊ DE AUDITORIA

Fernando Nascimento Zatta (presidente)
Luiz José Nogueira Lima

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor(a)-Presidente

Nadine Oliveira Clausell - até 10/7/24

Brasil Silva Neto - a partir de 2/7/24

Diretor Médico

Brasil Silva Neto - até 10/7/24

Luís Eduardo Paim Rohde - a partir de 2/7/24

Diretor(a) Administrativo(a)

Jorge Luís Bajerski - até 10/7/24

Ana Paula Coutinho - a partir de 2/7/24

Diretora de Enfermagem

Ninon Girardon da Rosa - até 10/7/24

Eneida Rejane Rabelo da Silva - a partir de 2/7/24

Diretora de Ensino

Luciana Paula Cadore Stefani - desde 2/3/2022

Diretora de Pesquisa

Patrícia Ashton-Prolla - até 10/7/24

Ursula da Silveira Matte - a partir de 2/7/24

Remuneração da administração

A política de remuneração dos diretores e membros dos demais órgãos estatutários, conforme previsto na Lei 13.303/2016 e no Estatuto Social da Instituição, é de competência da Assembleia Geral – composta pela União, única acionista do HCPA. A revisão da remuneração ocorre anualmente, seguindo o que é preconizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O programa de remuneração variável dos membros da Diretoria Executiva atende ao que é definido no §5º do artigo 37 do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e às diretrizes da Sest. O programa é composto por indicadores das dimensões Econômico-Financeira, Políticas Públicas e Governança Corporativa. Na dimensão de Políticas Públicas, os indicadores e as metas estão explicitados a seguir:



Políticas públicas	Indicador	Meta	Unidade de medida
	Média de permanência na Clínica Médica	8	Dias
	Qualidade da preceptoría da residência médica e multiprofissional	95	%
	Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares	7,1	%
	Índice de aprovação de projetos de pesquisa	85	%
	Experiência do paciente	90	Pontos

A remuneração dos membros dos órgãos estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento, é fixada anualmente em Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista em Assembleia Geral.

Diretoria	R\$ 35.427,04
Conselho de Administração	R\$ 3.837,93
Conselho Fiscal	R\$ 3.837,93
Comitê de Auditoria	R\$ 3.837,93

Valores vigentes a partir de abril de 2024, conforme aprovação em Assembleia Geral Ordinária nº 35 de 19/04/2024.

3.6

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Inovações em governança corporativa

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS E GOVERNANÇA
CORPORATIVA

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS
COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

FATORES DE RISCO

COMPOSIÇÃO E REMUNERAÇÃO DA
ADMINISTRAÇÃO

INOVAÇÕES EM GOVERNANÇA CORPORATIVA



Inovações em governança corporativa

Programa de Avaliação de Fornecedores

Por ser uma empresa pública, as compras e contratações do HCPA são realizadas por meio de processos licitatórios públicos, cuja responsabilidade é da Coordenadoria de Suprimentos. Dentro das boas práticas adotadas pela área, destaca-se a consolidação do **Programa de Avaliação de Fornecedores**, iniciado no segundo semestre de 2022, prestando orientações aos parceiros comerciais quanto às demandas e regras da instituição.

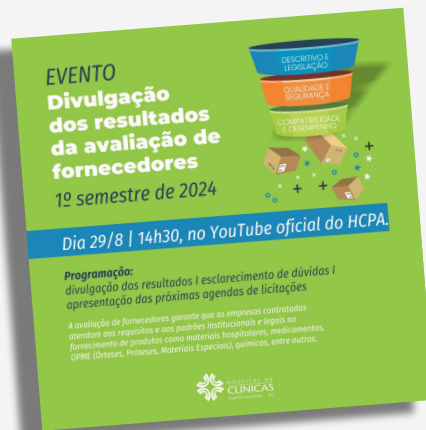
Com base nisso, os fornecedores passam por avaliação anual, com atribuição de nota a cada um, sendo que aqueles considerados críticos são convocados para realizar um plano de ação.

As empresas também são classificadas por nível de relacionamento, representando a frequência de entregas. Por exemplo, mais de 35 itens entregues mensalmente classifica o fornecedor como crítico, enquanto mais de 10 itens representam nível médio.

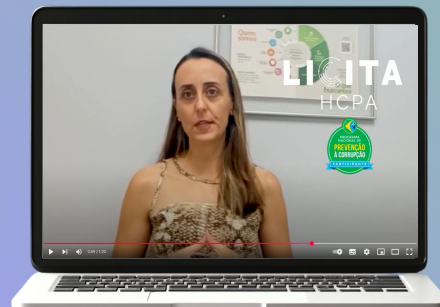
O objetivo é avaliar a cadeia de fornecimento de consumo por meio de uma metodologia que permita educar e desenvolver os fornecedores, assegurando conformidade e possibilitando o maior controle da qualidade do fornecimento.

Resultado da avaliação em 2024

- 822 empresas avaliadas
- 1 empresa inabilitada
- 6 empresas convocadas para elaborar plano de ação



Informações detalhadas sobre licitações e contratos, editais e cadastro de fornecedores, entre outras, podem ser conferidas no [site do HCPA](#). Também é mantido no Youtube o canal [Licita HCPA](#), onde são divulgados vídeos com orientações aos fornecedores.



Modernização e integração das contas a pagar

O HCPA tem avançado na transformação digital de processos de trabalho, integrando funcionalidades ao sistema de gestão hospitalar AGHUse, desenvolvido pelo HCPA e utilizado na instituição. Nesse sentido, o Serviço de Finanças iniciou, em 2023, a modernização do processo de contas a pagar.

Da concepção até a implantação final desse projeto, foram muitas mudanças, envolvendo desde as modificações originadas com o processo da contabilidade sem papel, que eliminou o manuseio e a conferência física da documentação, até a incorporação de todo o sistema de Contas a Pagar ao AGHUse.

A segurança do processo, que antes era física, passou a ser digital, e a conferência da documentação passou a ser realizada de forma on-line. A integração entre a Contabilidade Fiscal e as Contas a Pagar proporcionou dinamicidade e segurança ao processo, proporcionando o acesso

permanente aos documentos em tempo real e integral e maior transparência na disponibilização de informações fiscais no âmbito de tributação e alíquotas utilizadas, que se juntaram às demais informações financeiras já disponíveis.

Como resultado da modernização também pode ser citada a agilidade no atendimento aos fornecedores e ao público interno. Foi eliminado o atraso no pagamento de fornecedores e prestadores de serviço, possibilitando que notas liquidadas sejam disponibilizadas para pagamento de forma on-line. Atualmente, 100% dos fornecedores, que não possuem restrições, são pagos conforme o vencimento estipulado.

A produtividade do setor foi maximizada e o desperdício de tempo com separação, localização e conferência de documentação foi drasticamente diminuído. Conseguiu-se reduzir custos e promover ganhos sem comprometer a segurança e a qualidade do processo.

Projeto de Ateste de Notas Fiscais

Usando a certificação digital A3, o Serviço de Contabilidade Fiscal adotou processo eletrônico das notas fiscais no trâmite de pagamento. A medida, iniciada de forma piloto em algumas áreas em 2023, atualmente abrange toda a instituição. Até dezembro de 2024, foram atestadas mais de 105 mil notas fiscais com certificação digital por mais de 250 gestores e almoxarifes diferentes.

Além da sustentabilidade ambiental, a agilidade no processo de trabalho é outra vantagem. No modelo anterior, o ateste das notas físicas levava até dois dias para ser realizado e agora é feito em uma hora, além do risco de perda e da manipulação indevida dos papéis e da falta de integração entre os setores, dificultando a eficiência operacional.

Como parte do processo de implantação do projeto, foram treinados mais de 400 funcionários envolvidos no processo. O projeto proporciona a evolução do hospital nos controles de gestão, obtendo maior rapidez e segurança das informações, entre outros benefícios.

A autenticação de notas fiscais via certificação digital elevou a segurança e a confiabilidade das informações. A assinatura digital garante a autenticidade, integridade e o não repúdio das notas fiscais, minimizando riscos de fraudes e erros. Além disso, a centralização e a consolidação das informações no sistema gerencial, aliadas à definição de perfis de acesso, minimizam erros, uso indevido e manipulação de dados. O sucesso do projeto demonstra o seu potencial para otimizar processos em outras áreas do hospital e em outras instituições públicas.

A adoção da certificação digital está em consonância com as normativas legais, como o Decreto nº 10.543/2020, que regulamenta o uso de assinaturas eletrônicas na administração pública federal.



Grupo de trabalho (GT) envolvido na elaboração da Carta de Governança 2025 - Ano base 2024:

Camila Barths Coordenadora de Comunicação | Coordenadora do GT

Angela Zamberlan Vencato Freitas Jornalista da Coordenadoria de Comunicação | Redação e edição

Caroline Dalla Pozza Assessora da Diretoria Administrativa

Guilherme Leal Câmara Coordenador de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa

Gustavo Salomão Pinto Coordenador de Gestão de Auditoria Interna

Jeruza Lavanholi Neyeloff Assessora de Planejamento e Avaliação

Larissa Hetzel Crippa Designer da Coordenadoria de Comunicação | Projeto gráfico e diagramação

Luciane Camillo de Magalhães Assessora de Planejamento e Avaliação

Neiva Teresinha Finato Coordenadora de Gestão Financeira

Fotografias

Clóvis de Souza Prates Fotógrafo da Coordenadoria de Comunicação



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



*Fale
conosco*

HCPA - Rua Ramiro Barcelos, 2.350
90035-903 – Porto Alegre/RS

Telefones

Central: +55-51-3359.8000

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):
+55-51-3359.6200

Ouvidoria: +55-51-3359.6100

E-mail

secretariageral@hcpa.edu.br

Siga-nos

Site

www.hcpa.edu.br

Redes sociais

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)

[YouTube](#)